

R



ORÇAMENTO

2026

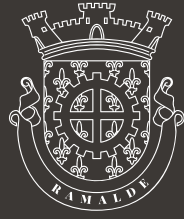
RAMALDE
FREGUESIA

Abreviaturas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
ABAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AF – Atividades de Férias
CAF – Componente de Apoio à Família
CEI – Contrato Emprego Inserção
CMP – Câmara Municipal do Porto;
ClaDC – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências
EB – Escola Básica
EdC – Espaço do Cidadão
FES – Fundo de Emergência Social
FFF – Fundo de Financiamento das Freguesias
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
GOP – Grandes Opções do Plano
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
JFR – Junta de Freguesia de Ramalde
LOE – Lei do Orçamento de Estado
MIAGC – Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos
NCP – Norma de Contabilidade Pública
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
PA – Plano de Atividades
PPI – Plano Plurianual de Investimentos
POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
RAFLEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação e Desempenho da Administração Pública
UE – União Europeia
ULS – Unidade Local de Saúde
UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde

Todos os valores são expressos em euros

R



ORÇAMENTO

2026

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	7
INTRODUÇÃO	8
REGIME FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8
MEDIDAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	8
POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA	10
ESTRUTURA DO ORÇAMENTO	12
APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO	13
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	15
PREVISÃO DAS RECEITAS	16
PREVISÃO DAS DESPESAS	18
DESPESAS COM PESSOAL	20
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20
JUROS E OUTROS ENCARGOS	21
TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	24
Plano de Atividades	26
Comunicação	27
Viver Ramalde	29
Subunidade de educação e juventude	31
Empreendedorismo	39
Subunidade da Coesão Social	40
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	72
CONCLUSÃO	79

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Provisão das Receitas e das Despesas para 2026.	13
Tabela 2 – Evolução da Provisão das Receitas por Classificação Económica.....	17
Tabela 3 - Evolução da provisão inicial das transferências.....	17
Tabela 4 - Provisão da Despesa por Rubrica.....	18
Tabela 5 – Despesas com Pessoal.....	20
Tabela 6 - Apoios Diretos e Indiretos.	21
Tabela 7 – Subdivisão dos apoios em termos de classificação funcional.	22
Tabela 8 - GOP e Despesas de Funcionamento.....	24
Tabela 9 - Classificação Funcional das Atividades.	26
Tabela 10 – Linhas de Ação da área Educação e Juventude.....	32
Tabela 11 – Linhas de ação da Ação Social.....	41
Tabela 12 – Provisão para Associações e Coletividades, por delegação de competências da Câmara Municipal do Porto.....	49
Tabela 13 – Provisão para a Animação e Cultura.	50
Tabela 14 – Provisão para o Desporto, Exercício Físico e Saúde.....	60
Tabela 15 – Provisão para a Inovação e Sustentabilidade.	68
Tabela 16 - Plano Plurianual de Investimentos.	73
Tabela 17 - Balanço Previsional.	76
Tabela 18 - Demonstração de resultados.....	77
Tabela 19 - Demonstração Fluxos de Caixa.	78

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Orçamento 2025 (GOP e Funcionamento).....	15
Figura 2 - Previsão das Receitas.	16
Figura 3 – Evolução da Estrutura da Despesa.....	18
Figura 4 - Despesa por Rubrica.....	19
Figura 5 - Evolução das GOP e Funcionamento.....	25
Figura 6 - Distribuição do PA por Funções.....	31
Figura 7 - Plano Plurianual de Investimentos.	74

MENSAGEM DA PRESIDENTE



MENSAGEM DA PRESIDENTE

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Ramalde,

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,

A Junta de Freguesia de Ramalde vem, por este meio, apresentar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2026, documentos estruturantes que enquadram a ação desta autarquia no próximo exercício, traduzindo as prioridades, os compromissos e a visão para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da freguesia.

Importa, desde logo, enquadrar que o atual Executivo tomou posse apenas no mês de outubro, o que condicionou, naturalmente, o tempo disponível para uma reformulação profunda dos instrumentos de planeamento. Assim, os documentos agora apresentados assumem, nesta primeira fase, um caráter de continuidade, garantindo a estabilidade da gestão, a execução dos projetos em curso e o normal funcionamento dos serviços, salvaguardando sempre o interesse público e o bem-estar dos Ramaldenses.

Foram tidas em consideração as dinâmicas democráticas próprias do funcionamento deste órgão, nomeadamente o direito de oposição, tendo sido acolhidas e integradas diversas propostas apresentadas, num espírito de diálogo institucional, cooperação e construção coletiva, que consideramos essencial para o fortalecimento da governação local.

A Junta de Freguesia reafirma, com estes documentos, a sua proximidade à comunidade, característica que tem marcado a atuação desta autarquia. É essa proximidade que nos permite conhecer com rigor as necessidades reais da população, as suas preocupações e aspirações, orientando a definição de políticas públicas ajustadas ao território e centradas nas pessoas.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2025 refletem uma atuação assente em eixos estratégicos fundamentais, designadamente a Educação, a Ação Social, o Desporto, a Inovação e Sustentabilidade, bem como a Animação e Cultura, áreas consideradas essenciais para a promoção da coesão social, da inclusão, da qualidade de vida e do desenvolvimento harmonioso da freguesia.

Os documentos agora submetidos foram devidamente aprovados pelo órgão executivo e assentam numa gestão prudente, responsável e transparente dos recursos públicos, procurando o equilíbrio financeiro, a eficiência na despesa e a maximização do impacto das políticas públicas, através de parcerias e projetos com benefícios concretos para a comunidade.

Face ao atual contexto económico e social, reconhece-se que poderão vir a revelar-se necessários ajustamentos pontuais ao longo do ano, sempre no estrito cumprimento da legalidade. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade de introdução de novos ajustamentos e prioridades aquando da apresentação de um orçamento retificativo, já com maior margem temporal para refletir plenamente a visão estratégica deste Executivo.

Com a apresentação destes documentos, a Junta de Freguesia de Ramalde reafirma o seu compromisso com os princípios da transparência, da responsabilidade e da boa administração pública, assegurando uma gestão rigorosa, uma prestação de contas clara e a confiança de todos os Ramaldenses.

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

REGIME FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O orçamento para o ano de 2026 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas na Lei n.º 73/2013, de 3 setembro, na sua redação atual, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), nas regras estabelecidas no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP), de acordo com as regras previsionais previstas no ponto 3.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e ainda, no conceito de orçamento de base zero, sustentado pelos programas que constituem as Grandes Opções do Plano (GOP): Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano de Atividades (PA).

Para além dos documentos previstos no RFALEI, a Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP26) – Contabilidade e Relato Orçamental, prevê as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Por outro lado, o SNC-AP, prevê o parágrafo 17, do ponto 6, da NCP 1, que as entidades públicas prepararem ainda demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente: Balanço, Demonstração dos Resultados por Natureza e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

MEDIDAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

O presente orçamento reflete o compromisso da Junta de Freguesia de Ramalde com a consolidação dos eixos estratégicos definidos para o mandato autárquico 2025-2029, tendo como pilar central o reforço da Função Social da autarquia.

Neste novo ciclo, será dada continuidade a uma política de proximidade e cooperação, com o objetivo de aprofundar ainda mais as sinergias com as instituições locais, promovendo uma articulação eficaz nas áreas da Educação, Desporto, Inovação, Sustentabilidade, Ação Social, Animação e Cultura.

Ao nível do investimento, destaca-se a aposta na requalificação dos espaços do Cemitério de Ramalde, atualmente com várias áreas a necessitar de intervenção. Em paralelo, será dada prioridade à

implementação de medidas de autoproteção, o que implicará intervenções no edificado da sede da Junta de Freguesia e nas instalações da Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR).

Está igualmente prevista a aquisição de, pelo menos, uma viatura elétrica, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a otimização da gestão da frota. Neste mesmo âmbito, será também prosseguida a modernização administrativa, essencial para garantir uma gestão mais eficiente, digital e próxima dos cidadãos. Será ainda implementado um sistema de videovigilância nos edifícios da Junta de Freguesia, com o objetivo de reforçar a segurança das instalações e dos seus utilizadores.

Com a recente delegação de competências para a gestão dos polidesportivos, a Junta assume o compromisso de concluir as obras necessárias à valorização e funcionalidade plena destes equipamentos, assegurando melhores condições para o seu uso pela comunidade.

No plano de investimentos, destaca-se ainda que, em 2026, será dada continuidade aos projetos aprovados no âmbito do Programa Acessibilidades 360º – Intervenção nos Edifícios Públicos (PRR). Estas intervenções incluem a requalificação das casas de banho do Cemitério de Ramalde e a implementação de uma rampa de acesso no serviço de atendimento da Junta, no sentido de reestruturar e tornar os serviços mais acessíveis e inclusivos.

Os objetivos estratégicos para 2026 integram as principais prioridades definidas por este Órgão Executivo, com especial destaque na consolidação de processos de qualidade e na proteção de dados pessoais.

Ao nível da qualidade, manter-se-á como prioridade a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assegurando a continuidade da aplicação da norma NP EN ISO 9001:2015 a todos os serviços da Junta de Freguesia de Ramalde. Esta abordagem visa garantir a conformidade com os requisitos normativos e o alinhamento com as políticas internas de melhoria contínua e eficiência dos serviços prestados.

No que respeita à proteção de dados, será dada continuidade à aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), com o objetivo de reforçar os mecanismos de segurança, privacidade e transparência no tratamento da informação. Em 2025, foi realizada a inscrição da Junta no MENAC – Mecanismo Nacional de Acompanhamento da Certificação, no âmbito da conformidade com o RGPD, bem como ações de formação dirigidas aos colaboradores.

Em 2026, os esforços centrar-se-ão na consolidação dos procedimentos e boas práticas já implementadas, promovendo a adequada operacionalização do regulamento em todas as áreas de atuação da autarquia.

A Freguesia de Ramalde, reconhecida como Eco-Freguesia pela ABAE, associada à Smart Waste Portugal e signatária do Pacto do Porto para o Clima, reafirma em 2026 o seu compromisso com uma gestão

autárquica orientada para a sustentabilidade, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A atuação da autarquia continuará centrada na promoção da descarbonização e na antecipação das metas de neutralidade carbónica, com o objetivo de reduzir a pegada ecológica e contribuir para um futuro mais sustentável. Em 2025, o programa de sustentabilidade foi reforçado com a aquisição e instalação de novos painéis solares, aprofundando a aposta em energias renováveis e na eficiência energética dos edifícios públicos.

Mantêm-se igualmente as ações de incentivo à reciclagem, a seleção criteriosa de fornecedores ambientalmente responsáveis e o desenvolvimento de projetos de educação ambiental e de promoção da economia circular social. Em 2026, será reforçada a realização de ações de sensibilização ambiental dirigidas à população e à comunidade escolar, com o objetivo de fomentar comportamentos sustentáveis e aumentar a consciência cívica sobre as alterações climáticas e a preservação dos recursos naturais.

Estas medidas não só alinham a estratégia local com os desafios globais da sustentabilidade, como também promovem a transformação social e o fortalecimento da economia local, seguindo um modelo de desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo.

A autarquia continuará a reforçar, em 2026, a sua relação de proximidade e colaboração com os diferentes agentes da comunidade local e com o Município, através da promoção de atividades em parceria e da implementação de mecanismos de participação cívica, como o Orçamento Colaborativo e o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense.

Mantém-se igualmente o apoio contínuo às associações e escolas da freguesia, com especial atenção àquelas que enfrentam maiores dificuldades, assegurando condições para o desenvolvimento das suas atividades.

As associações, coletividades e clubes continuam a desempenhar um papel fundamental na vida da freguesia, sendo espaços de sociabilidade, construção de identidade e inclusão. O seu contributo é determinante para a dinamização da vida cultural, recreativa e desportiva, promovendo a coesão social e valorizando o território em todas as suas dimensões.

POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

O Orçamento da Junta de Freguesia de Ramalde para o ano de 2026 mantém-se fiel aos princípios de rigor, responsabilidade e transparência que têm orientado a política orçamental deste Executivo.

A correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos, aliada a uma política de afetação de recursos baseada em critérios de seletividade e eficiência, com a eliminação de encargos que não se revelem absolutamente necessários, continua a constituir a base da gestão financeira da freguesia.

Neste enquadramento, o Orçamento para 2026 assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Prudência na projeção das Receitas;
- Rigor na projeção das Despesas;
- Gestão rigorosa e transparente das Contas;
- Concentração de meios nas funções sociais (Educação, Ação Social, Desporto, Inovação e Sustentabilidade, Animação e Cultura, e Apoios às Associações e Coletividades, de âmbito social, educacional, desportivo e cultural).

Relativamente ao quadro plurianual de programação orçamental, previsto no artigo 44.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, continuam a não se encontrar reunidas as condições legais e regulamentares para a sua plena aplicação nas freguesias.

Contudo, e ainda que sem carácter vinculativo, este orçamento incorpora uma visão plurianual, quer ao nível da receita, quer da despesa, bem como nas atividades consideradas mais relevantes. Esta abordagem segue as orientações estabelecidas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI) e no ponto 3.3. do POCAL, que se manteve em vigor, apesar da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que prevê a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O orçamento da Junta de Freguesia de Ramalde para o ano económico de 2026 apresenta um valor global de **€2.353.000** (dois milhões, trezentos e cinquenta e três mil euros), representando um acréscimo de €138.000 face ao orçamento inicial de 2025, o que corresponde a um crescimento de 6,23%.

Trata-se de um orçamento inicial, pelo que poderá necessitar de ajustamentos ao longo do exercício, nomeadamente em sede de revisão orçamental, uma vez que não contempla, nesta fase, a inscrição do saldo de gerência provenientes do exercício económico anterior.

Esta opção visa manter a prudência na gestão orçamental e assegurar o equilíbrio entre as receitas efetivas e as despesas projetadas.

O presente orçamento incorpora as transferências previstas no Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (ClADC), relativas ao ano de 2026, bem como os montantes correspondentes à delegação de competências no domínio das AEC, CAF e RB, respeitantes ao ano letivo 2025/2026.

Inclui ainda as dotações previstas para o Orçamento Colaborativo e para o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, instrumentos de participação e apoio que promovem o envolvimento da comunidade e o reforço da ação das entidades locais.

O valor do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) e das transferências para as freguesias está determinado no Mapa 13 da Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.ª – Orçamento do Estado para 2026, referente às «Transferências para as Freguesias», conforme os valores inscrito na referida proposta de lei.

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

A estrutura orgânica do orçamento obedece à seguinte decomposição:

- 01. Administração Autárquica**
 - 01.01 Assembleia de Freguesia**
 - 01.02 Junta de Freguesia**
- 02. Unidade de Serviços de Suporte**
- 03. Unidade de Inovação, Educação, Desporto e Juventude**
- 04. Unidade de Coesão Social**

Esta estrutura valoriza a dimensão política do orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada uma das Unidades Orgânicas pela execução do seu orçamento e, conseqüentemente, pelos resultados a alcançar.

As políticas de desagregação entre Despesas de Funcionamento e Despesas com as Atividades (PA e PPI) é determinado tendo em vista:

- Despesas de Funcionamento;
- Despesas do Plano de Atividades (PA);
- Despesas do Plano de Investimentos (PI).

APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais de 2026, elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresentam um valor global de €2.353.000 (dois milhões trezentos e cinquenta e três mil euros).

Em termos globais, comparativamente a 2025, o Orçamento para 2026 apresenta um acréscimo de 6,23%, no montante de €138.000 (cento e trinta e oito mil euros), que se explicam maioritariamente pelo resultado do aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) (um incremento de €10.212), o aumento dos contratos interadministrativos realizados com a Câmara Municipal do Porto (que representaram um aumento de €37.181) e, por último, a venda de bens de investimento (representando um acréscimo de €47.005) resultante da previsão de concessão dos ossários e columbários disponíveis.

A previsão das Receitas e das Despesas para o próximo ano é de €2.353.000 (dois milhões trezentos e cinquenta e três mil euros). As receitas correntes ascendem a €2.237.290 (dois milhões duzentos e trinta e sete mil e duzentos e noventa euros) e suportam as despesas correntes no montante de €2.061.415 (dois milhões e sessenta e um mil e quatrocentos e quinze euros), respeitando-se assim o princípio do equilíbrio orçamental previsto na Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro) e artigo 40º da Lei 73/2013, de 12 de setembro.

Por seu lado, as receitas de capital e outras receitas cifram-se em €115.710 (cento e quinze mil e setecentos e dez euros) e, por último, as despesas de capital em €291.585 (duzentos e noventa e um mil quinhentos e oitenta e cinco euros), conforme se pode verificar detalhadamente, na Tabela 1 que se apresenta de seguida.

Tabela 1 – Provisão das Receitas e das Despesas para 2026.

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes	2 237 290	95,08%	Despesas Correntes	2 061 415	87,61%
Impostos Diretos	64 000	2,72%	Despesas c/ o Pessoal	1 365 490	58,03%

Impostos Indiretos	20	0,00%	Aquisição de Bens e Serviços	355 955	15,13%
Taxas, Multas, Penalidades	128 330	5,45%	Juros e Outros Encargos	90	0,00%
Rendimentos Propriedade	4 572	0,19%	Transferências Correntes	330 750	14,06%
Transferências Correntes	1 948 468	82,81%	Outras Despesas Correntes	9 130	0,39%
Venda Bens e Serviços	60 300	2,56%			
Outras Receitas Correntes	31 600	1,34%			
Receitas Capital	115 010	4,89%	Despesas de Capital	291 585	12,39%
Venda Bens Investimento	98 010	4,17%	Aquisição de Bens de Capital	291 585	12,39%
Transferências Capital	17 000	0,72%			
Outras Receitas	700	0,03%			
Reposições Não Abatidas	700	0,03%			
Saldo da Gerência Anterior		0,00%			
Total das Receitas	2 353 000	100,00%	Total Despesas	2 353 000	100,00%

No que diz respeito à receita, a principal fonte de financiamento da Freguesia são as Transferências Correntes, no montante de €1.948.468, o que representa 82,81% do total do orçamento de receita. A previsão da receita do IMI é de €64.000, correspondendo a 2,72% do total das receitas.

As receitas próprias estão divididas entre taxas, multas e outras penalidades, com uma previsão de €128.330 (equivalente a 5,45% do total); venda de bens e serviços, no valor de €60.300 (correspondendo a 2,56%); e receitas de capital e outras, que totalizam €115.710 (representando 4,92%).

Em relação à despesa, mantém-se o princípio de identificação rigorosa das despesas obrigatórias, as quais decorrem, principalmente, de encargos com pessoal, custos fixos das instalações e compromissos com terceiros, resultantes dos contratos em curso e protocolos estabelecidos.

As despesas correntes ascendem a €2.061.415 e desagregam-se entre despesas com pessoal, no valor de €1.365.490, que representam 58,03% do total do orçamento da despesa, as despesas com aquisição de bens e serviços, no valor de €355.955, que representam 15,13%, as transferências correntes, €330.750 (14,06%) e as outras despesas correntes, no valor de €9.130 e que representam 0,39% do total da despesa.

A previsão inicial para as despesas de capital, que equivalem ao PPI, é de €291.585 representando 12,39% do total do orçamento.

A análise global do orçamento, decomposta entre as Grandes Opções do Plano (GOP) e as Despesas de Funcionamento, evidencia que 37,52% das despesas destinam-se às GOP (12,39% no PPI e 25,12% no PA) e 62,48% destinam-se a Despesas de Funcionamento, conforme se pode verificar na Figura 1.

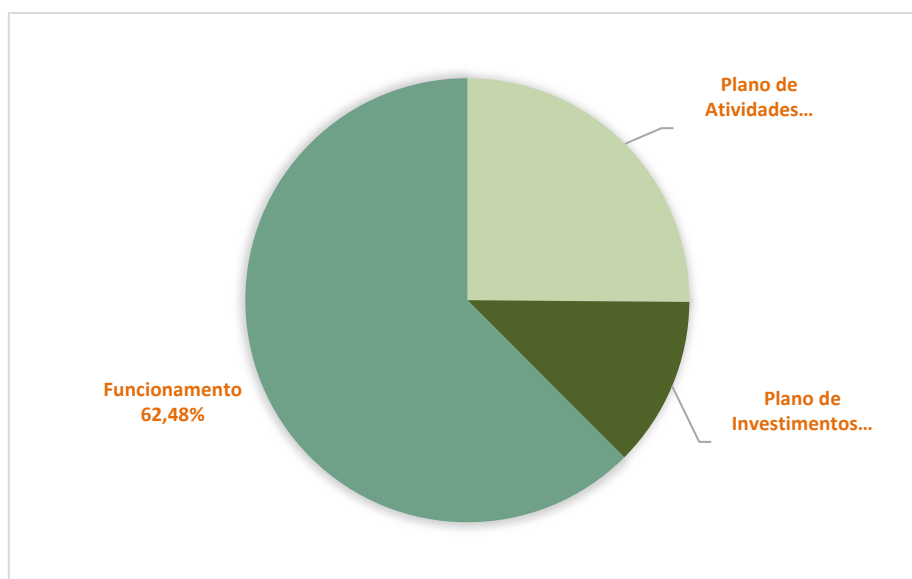


Figura 1 - Orçamento 2025 (GOP e Funcionamento).

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A proposta de orçamento da Junta de Freguesia de Ramalde para o ano económico de 2026 apresenta-se formalmente equilibrada, nos termos do disposto no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

O equilíbrio orçamental é garantido, uma vez que as receitas correntes cobrem integralmente as despesas correntes, acrescidas das eventuais amortizações de médio e longo prazo, assegurando simultaneamente a afetação de recursos às despesas de capital.

Para efeitos de demonstração do equilíbrio orçamental, apura-se a seguinte margem:

$$\text{Receitas Correntes (€2.237.290) - Despesas Correntes (€2.061.415) - Amortizações de Empréstimos MLP (€0) = €175.875}$$

Este resultado confirma a solidez da proposta orçamental, bem como o cumprimento das disposições legais em matéria de sustentabilidade financeira.

PREVISÃO DAS RECEITAS

A previsão das receitas, nos termos do previsto nas regras previsionais do POCAL ainda em vigor, e Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, teve por base a média aritmética das receitas cobradas nos últimos 24 meses e ainda, o valor dos contratos celebrados com entidades terceiras (contrato interadministrativo de delegação de competências (ClaDC) para as atividades, para o desenvolvimento das AEC/CAF/RB, Espaço Cidadão, Orçamento Colaborativo, Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, Acordo de Execução dos Mercados de Levante, Protocolo de parceria com o IEFP para o desenvolvimento do Gabinete de Inserção Profissional, entre outros).

Nesta conformidade, para 2026, prevê-se que a receita da Freguesia seja de €2.353.000, repartindo-se entre Receitas Correntes €2.237.290 (95,08%) e Receitas de Capital (Investimento) no valor €115.010 (4,89%) e de outras Receitas no valor de €700 (0,03%) (ver Figura 2).

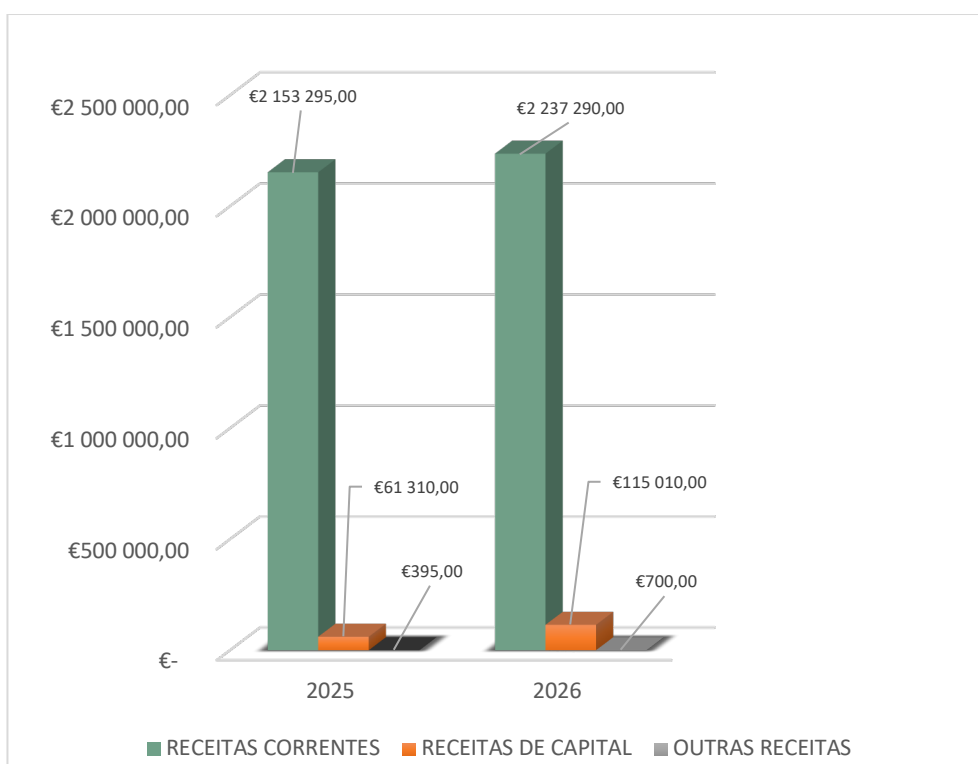


Figura 2 - Previsão das Receitas.

A Tabela 2 evidencia as alterações face ao orçamento inicial de 2025, de entre as quais se destacam as transferências correntes que sofreram um incremento, de cerca de €58.848 provenientes essencialmente pelo aumento das transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias, do Município do Porto pela delegação de competências das AEC/CAF/RB e pelo aumento do valor do contrato Interadministrativo de delegação de competências (ClaDC) para as atividades.

Tabela 2 – Evolução da Previsão das Receitas por Classificação Económica.

Designação Rubrica	2025	2026	Variação	
			Valor	Δ %
Receitas Correntes				
Impostos Diretos	64 000	64 000	0	0,00%
Impostos Indiretos	20	20	0	0,00%
Taxas, Multas, Penalidades	108 705	128 330	19 626	18,05%
Rendimentos Propriedade	4 000	4 572	572	14,30%
Transferências Correntes	1 889 621	1 948 468	58 848	3,11%
Venda Bens e Serviços	56 850	60 300	3 450	6,07%
Outras Receitas Correntes	30 100	31 600	1 500	4,98%
Total Receitas Correntes	2 153 295	2 237 290	83 995	3,90%
Receitas Capital				
Venda Bens Investimento	51 005	98 010	47 005	92,16%
Transferências Capital	10 300	17 000	6 700	100,00%
Outras Receitas de Capital	5	0	-5	-100,00%
Total Receitas Capital	61 310	115 010	53 700	87,59%
Outras Receitas				
Reposições não abatidas	395	700	305	77,22%
Saldo da Gerência Anterior				
Total Outras Receitas	395	700	305	77,22%
Total das Receitas	2 215 000	2 353 000	138 000	6,23%

Na Tabela 3 encontra-se apresentada a evolução da provisão inicial das transferências face ao orçamento inicial de 2025.

Tabela 3 - Evolução da provisão inicial das transferências.

Descrição	2025	2026	Variação	
			Valor	Δ %
F.F.F.	495 350	505 562	10 212	2,06%
C.M.P.	1 339 150	1 376 331	37 181	2,78%
DGAL	42 005	42 005	0	0,00%
IEFP	12 500	24 000	11 500	92,00%
Outras	615	570	-45	-7,32%
TOTAL	1 889 620	1 948 468	58 848	3,11%

Conforme se verifica as principais alterações ao nível das transferências correntes prendem-se com:

- ✓ Aumento das receitas provenientes do Município do Porto ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências;

- ✓ Aumento do valor proposto para o Orçamento do Estado para 2026 relativo às receitas provenientes do Fundo de Financiamento de Freguesias.

PREVISÃO DAS DESPESAS

Nos termos da legislação em vigor, designadamente o princípio do equilíbrio, a previsão da despesa global para 2026 ascende a €2.353.000, dividindo-se entre as despesas correntes, no valor de €2.061.415 (87,61%) e que são suportadas pelas receitas correntes (€2.237.290) e as despesas de capital, no valor previsional de €291.585 (12,39%), suportadas pelas receitas de capital acrescidas do superavit corrente (Figura 3).

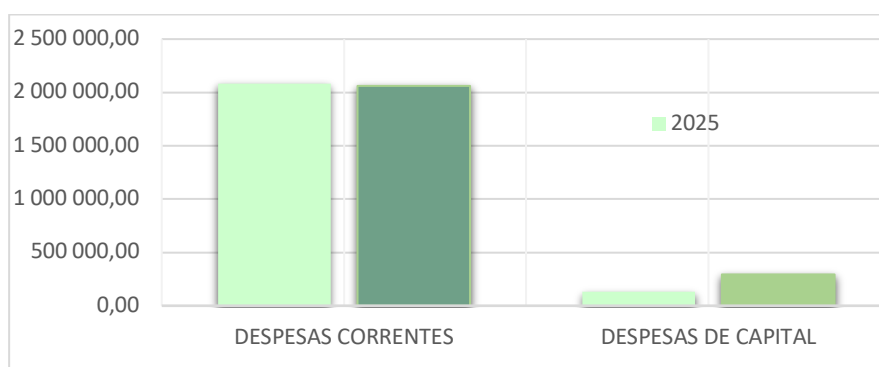


Figura 3 – Evolução da Estrutura da Despesa.

Tal como já referido, o orçamento da despesa para 2026 sofre um incremento de €138.000, conforme se evidencia na Tabela 4:

Tabela 4 - Previsão da Despesa por Rubrica.

Descrição Rubrica	2025	2026	Peso Est.	Varição	Δ %
Despesas Correntes					
Despesas c/ o Pessoal	1 331 525	1 365 490	58,03%	33 965	2,55%
Aquisição de Bens e Serviços	376 130	355 955	15,13%	-20 175	-5,36%
Juros e Outros Encargos	50	90	0,00%	40	80,00%
Transferências Correntes	358 200	330 750	14,06%	-27 450	-7,66%
Outras Despesas Correntes	17 095	9 130	0,39%	-7 965	-46,59%
Total Despesas Correntes	2 083 000	2 061 415	87,61%	-21 585	-1,04%
Despesas de Capital					
Aquisição de Bens de Capital	132 000	291 585	12,39%	159 585	120,90%
Total Despesas de Capital	132 000	291 585	12,39%	159 585	120,90%
Total Despesas	2 215 000	2 353 000	100,00%	138 000	6,23%

No âmbito das despesas correntes, destaca-se, em 2026, um acréscimo de 2,55% nas despesas com pessoal, comparativamente ao valor inscrito no orçamento inicial do exercício anterior.

Este aumento decorre, essencialmente, da necessidade de reforçar os recursos humanos afetos às competências delegadas no domínio das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF) e Ramalde a Brincar (RB), traduzindo-se na contratação de mais técnicos face a 2025, para assegurar a resposta adequada às exigências destes serviços. Acrescem ainda os encargos associados à aplicação do sistema de avaliação de desempenho (SIADAP), com reflexo remuneratório, bem como os aumentos salariais previstos para a Administração Pública no âmbito da Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2026. Estima-se que o início de 2026 considere 14 lugares vagos no mapa de pessoal.

As aquisições de bens e serviços diminuirão 5,36%, face ao orçamento inicial de 2025. Esta variação resulta, essencialmente, da redução de encargos em diversas rubricas, nomeadamente transportes, estudos, pareceres, projetos, consultoria e outros serviços. Contribui ainda para esta diminuição o facto de o pagamento aos membros das mesas eleitorais passar a ser contabilizado como operação de tesouraria, deixando de integrar a despesa corrente.

Paralelamente, os encargos com transferências correntes apresentam uma redução de 7,66%, em comparação com o exercício anterior. Não obstante, importa sublinhar que estas variações não representam um impacto orçamental significativo, mantendo-se os níveis de alocação de recursos em conformidade com a estratégia de gestão delineada e com os compromissos assumidos pela Junta de Freguesia de Ramalde para o ano económico de 2026.

As despesas de capital representam 12,39% do orçamento, prevendo-se que ao longo do ano de 2026, venha a existir um reforço por força da incorporação do saldo de gerência.

Na Figura 4 seguinte é possível analisar a distribuição/representatividade de cada despesa face ao orçamento total:

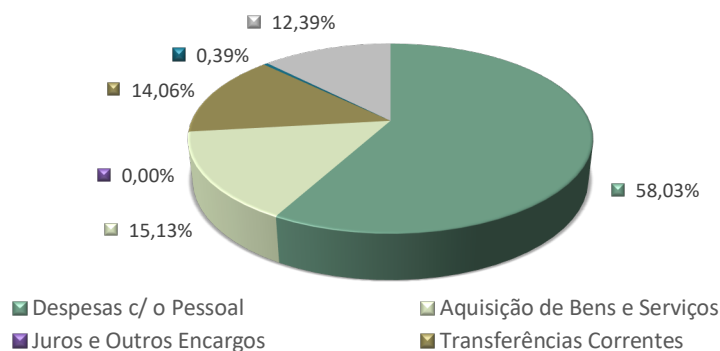


Figura 4 - Despesa por Rubrica.

DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal, no montante de €1.365.490 representam 58,03% sobre a despesa total e evidenciam um aumento de €33.965 (em valor absoluto) face ao orçamento inicial do ano anterior (Tabela 5).

Tabela 5 – Despesas com Pessoal.

DESPESAS COM PESSOAL	2025	2026	Desvio
Remunerações certas	1 030 876	1 057 376	26 500
Abonos eventuais e variáveis	68 070	57 691	-10 379
Segurança social e outros encargos da entidade	232 579	250 423	17 843
TOTAL	1 331 525	1 365 490	33 965

As Despesas de Pessoal somam €1.365.490, repartidos em €1.057.376 de remunerações certas e permanentes, €57.691 de Abonos eventuais e variáveis e €250.423 de encargos com Segurança Social e outros encargos da entidade.

A presente proposta orçamental contempla a atualização das remunerações base da Administração Pública para o ano económico de 2026, em conformidade com as disposições constantes na Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2026.

Para além deste ajustamento, estão igualmente previstos os encargos associados à aplicação do sistema integrado de avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), com impacto remuneratório.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A rubrica de aquisição de bens e serviços representa 15,13% do total da despesa e sofre um decréscimo de €20.175 (5,36%) face ao ano anterior, fundamentado essencialmente pela diminuição da aquisição de serviços de transporte de estudos, pareceres, projetos e consultadoria e outros serviços nos quais estavam em 2025 enquadrados a despesa com os membros das mesas, as quais, em 2026, passam a ser enquadradas como operações de tesouraria, não integrando a despesa corrente.

JUROS E OUTROS ENCARGOS

Não se prevê a existência de despesas significativas neste âmbito, pelo que o valor da dotação é meramente residual.

TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

As rubricas de transferências e outras despesas correntes sofrem um decréscimo de €27.450 face ao orçamento inicial de 2025, decorrente sobretudo do término dos projetos do VI Orçamento Colaborativo de Ramalde e do Fundo de Apoio do Associativismo Portuense 2024, que terminam em 2025.

Não obstante, prevê-se que, em sede de orçamento retificativo a apresentar durante o exercício de 2026, estas previsões possam ser ajustadas, com a afetação de verbas especificamente destinadas ao apoio de iniciativas educativas, culturais, recreativas e desportivas promovidas por associações que se encontrem sediadas na Freguesia de Ramalde e que nela desenvolvam efetivamente a sua atividade. Este apoio terá caráter excecional e será atribuído com base num montante global previamente definido, estando as candidaturas sujeitas aos critérios de elegibilidade estabelecidos nas normas em vigor. Cada associação poderá beneficiar de um apoio financeiro até ao montante máximo de €1.200, condicionado ao limite global disponível e ao integral cumprimento das condições definidas para a respetiva atribuição.

Na

Tabela 6 são apresentados os apoios diretos e indiretos.

Tabela 6 - Apoios Diretos e Indiretos.

Descrição	2025		2026	
	Previsão	%	Previsão	%
Apoios Diretos				
Escolas	12 000	3,26%	7 000	2,10%
Instituições	316 100	85,83%	293 650	87,91%
Famílias	30 100	8,17%	30 100	9,01%
Total Apoios Diretos	358 200	97,26%	330 750	99,01%
Apoios Indiretos				
Escolas	2 125	0,58%	630	19,09%
Instituições	7 950	2,16%	2 670	80,91%
Total Apoios Indiretos	10 075	2,74%	3 300	0,99%

Total Apoios	368 275	100,00%	334 050	100,00%
--------------	---------	---------	---------	---------

Em termos de classificação funcional, os apoios subdividem-se conforme exposto na Tabela 7:

Tabela 7 – Subdivisão dos apoios em termos de classificação funcional.

Plano de Atividades	2026
Educação e juventude	8 100
Apoios à educação	8 100
Ação social	308 100
Fundo de emergência social	30 000
Ofícios em Rede – Ramalde	100
Apoios sociais	8 000
Orçamento colaborativo	150 000
Fundo do associativismo	120 000
Animação e cultura	5 350
Apoios para animação e cultura	5 000
Atividades e eventos	250
Animação seniores	100
Desporto e exercício físico	12 500
Gestão de projetos em exercício físico e saúde	3 000
Apoios ao desporto	9 500
Total	334 050

A Junta de Freguesia de Ramalde mantém, para o ano de 2026, o seu compromisso com o apoio continuado às instituições locais que desenvolvem atividades em prol da comunidade, contribuindo para o fortalecimento do tecido social e para a promoção da coesão territorial. Este apoio, prestado de forma direta ou indireta, é essencial para o desenvolvimento de áreas estratégicas como o desporto, a cultura, a educação e a intervenção social.

Instrumentos como o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense e o Orçamento Colaborativo continuarão a ser operacionalizados em estreita articulação com o Município do Porto, traduzindo-se em mecanismos concretos de proximidade institucional, gestão partilhada e reforço da participação cidadã.

A celebração de contratos interadministrativos constitui uma ferramenta eficaz de descentralização e racionalização dos recursos públicos, permitindo que os apoios sejam canalizados para áreas de maior relevância social, em conformidade com os objetivos estratégicos definidos para o mandato.

Estes programas possibilitam ainda a valorização da participação cívica, permitindo que a população tenha um papel ativo na identificação e seleção de projetos de investimento, promovendo uma gestão mais próxima, transparente e participada. Esta abordagem reforça o sentimento de pertença e a cidadania ativa, contribuindo para uma freguesia mais inclusiva e dinamizada pela vontade coletiva dos seus residentes.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O valor global das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2026 ascende a €882.740, absorvendo 37,52% do orçamento total da autarquia. Este valor desagrega-se entre o PPI, no montante de €291.585 (12,39%) e o PA, no montante de €591.155 (25,12%) (Tabela 8).

Tabela 8 - GOP e Despesas de Funcionamento.

Orgânica	GOP'S						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	PA	%	Total GOP	%	Total Funcionamento	%	Total Despesas
0101	200	0,01%	250	0,01%	450	0,02%	5 365	0,23%	5 815
0102	25 432	1,08%	41 532	1,77%	66 963	2,85%	123 375	5,24%	190 338
02	50 254	2,14%	31 749	1,35%	82 003	3,49%	448 232	19,05%	530 235
03	210 710	8,95%	82 490	3,51%	293 201	12,46%	642 874	27,32%	936 075
04	4 989	0,21%	435 134	18,49%	440 123	18,70%	250 414	10,64%	690 537
Total	291 585	12,39%	591 155	25,12%	882 740	37,52%	1 470 260	62,48%	2 353 000

O Plano de Atividades representa 25,12% do total da despesa prevista no orçamento para 2026, refletindo o compromisso da Junta de Freguesia de Ramalde com a prossecução de políticas públicas centradas na melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Neste âmbito, destaca-se a forte aposta na modernização administrativa e tecnológica, assegurando a continuidade dos serviços de assistência técnica informática, o suporte técnico necessário à manutenção de equipamentos, como as fotocopiadoras, bem como a assistência técnica especializada prestada pela Medidata, entidade responsável pelo fornecimento e manutenção das soluções de software utilizadas pela autarquia na gestão documental.

Adicionalmente, contempla-se a aquisição de serviços técnicos especializados destinados à requalificação dos edifícios da autarquia, incluindo os polidesportivos, no seguimento da delegação de competências, com o objetivo de garantir a plena funcionalidade e valorização destes equipamentos comunitários.

Mantêm-se ainda as principais políticas públicas nas áreas da Educação e Juventude, Ação Social, Animação Cultural, Cultura, Desporto e Exercício Físico, bem como a perspetiva de colaboração e trabalho em rede com as diversas instituições que desenvolvem atividades no território da Freguesia.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, verifica-se que estas representam 62,48% da despesa total, totalizando €1.470.260.

Na Figura 5 apresenta-se a evolução das GOP e Funcionamento entre 2025 e 2026.

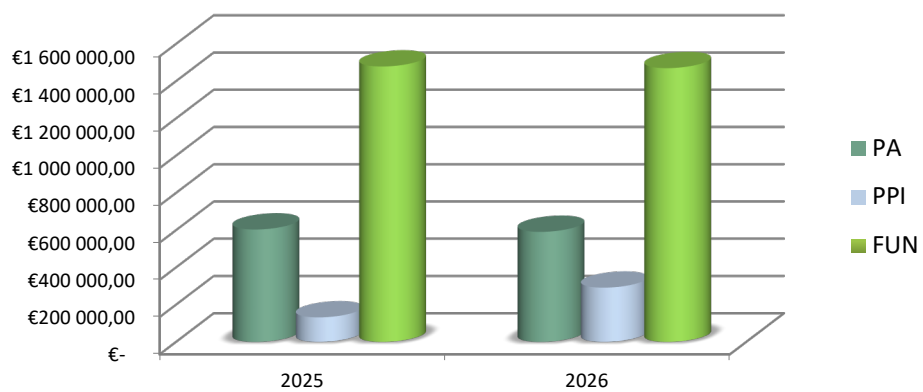


Figura 5 - Evolução das GOP e Funcionamento.

PLANO DE ATIVIDADES

O montante global afeto ao Plano de Atividades (PA) ascende a €591.155, representando 25,12% sobre o total do orçamento e a sua divisão por objetivos estratégicos apresenta-se na Tabela 9

Tabela 9 - Classificação Funcional das Atividades.

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2026	%
1	Funções gerais	82 565	13,97%
1.1.1	Gestão de Recursos	27 162	32,90%
1.1.1	Cidadania Ativa	500	0,61%
1.1.1	Gestão Administrativa, Cemiterial e Comercial	46 969	56,89%
1.1.1	Gestão Recursos Humanos	4 530	5,49%
1.1.1	Inovação e Sustentabilidade	3 405	4,12%
2	Função Social	508 590	86,03%
2.1.1	Educação e Juventude	50 010	9,83%
2.3.2	Ação Social	373 153	73,37%
2.5.1	Animação e Cultura	64 107	12,60%
2.5.2	Desporto e Exercício Físico	21 320	4,19%
Total Geral		591 155	100,00%

Como já mencionado, as áreas prioritárias de atuação da autarquia concentram-se nas funções sociais, nomeadamente nos programas de Educação e Juventude, Ação Social, Animação Cultural, Desporto e Exercício Físico, bem como no apoio às Associações e Coletividades, cujas dotações estão detalhadamente descritas no quadro acima, representando 86,03% do Plano de Atividades. Importa destacar que a execução dessas atividades é, em grande parte, financiada por contratos estabelecidos com o Município do Porto, Contrato Interadministrativo de delegação de competências para o desenvolvimento das atividades, das AEC/CAF/RB, Orçamento Colaborativo e Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense.

COMUNICAÇÃO

No que diz respeito às funções gerais, é importante destacar que a comunicação representa uma grande aposta da Junta de Freguesia de Ramalde, sendo essencial para a produção e divulgação interna e externa das iniciativas, projetos, serviços e eventos da Freguesia. Esta atuação visa criar comunidades de proximidade com a Junta, enquanto promove a imagem das diversas atividades desenvolvidas.

As principais áreas de atuação da comunicação da Junta são:

1. Design Gráfico dos Materiais de Comunicação:

- Cartazes e Banners: Desenvolvimento de materiais visuais impactantes para eventos, campanhas e iniciativas da Freguesia.
- Posts para Redes Sociais: Produção de conteúdos atrativos e informativos, adaptados ao público-alvo e à identidade visual da Freguesia.
- Flyers e Newsletter: Produção e distribuição de informações sobre atividades e serviços da Freguesia, em formato físico e digital.
- Merchandising: Produção de materiais promocionais, como: garrafas reutilizáveis, sacos ecológicos, canetas, bandeiras e outros itens, para reforçar de forma sustentável a ligação com a comunidade.
- Adaptações Gráficas: Criação de materiais personalizados para diferentes necessidades e ocasiões, tanto internas quanto externas.

2. Gestão de Redes Sociais e Site Institucional + APP:

- Dinamização das redes sociais – Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube – como meios de comunicação direta com os fregueses.
- Publicação regular de conteúdos destacando as atividades da Freguesia e as iniciativas realizadas na cidade.
- Promoção de eventos e campanhas por meio de estratégias de engajamento e interação com a comunidade.
- Site Institucional – Análise e apoio no desenvolvimento. Definição de novas funcionalidades.
- Inclusão de conteúdos
- APP Freguesia + Junta – Nova APP informativa.

3. Divulgação Interna e Externa:

- Interna: Informação acessível para os colaboradores da Freguesia sobre atividades, eventos e ações de interesse institucional.

- Externa: Posicionamento da Junta como um agente ativo e inovador, partilhando boas práticas e promovendo parcerias estratégicas. Informações claras e acessíveis para os residentes e visitantes, destacando serviços, atividades e apoios disponíveis.

4. Apoio Estratégico:

- Participação ativa em campanhas de sensibilização sobre temas como sustentabilidade, cidadania e segurança.
- Produção de relatórios visuais e infográficos para prestar contas e demonstrar resultados.
- Standardização de um estilo visual consistente que reflita os valores da Freguesia.
- Organização e cobertura fotográfica de eventos oficiais e culturais.

5. Definição e Implementação de Novos Standards a Nível Tecnológico:

- Responsável pela definição e adoção de Standards em termos tecnológicos, como sejam ferramentas de produtividade, Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações

6. Inovação e Modernização:

- Exploração de novas ferramentas e tendências no design e na comunicação digital, com o objetivo de aumentar o alcance e a eficácia das mensagens.
- Renovação do Licenciamento de todo o Software Estrutural e de Produtividade.

Com essa dinamização, espera-se aumentar a visibilidade das iniciativas da Junta, estreitar a proximidade com os Ramaldenses, estimular maior participação nas atividades promovidas e reforçar a identidade visual da Freguesia.

Em 2026, a Junta implementará melhorias significativas na eficiência dos formulários de inscrição para as atividades, que passarão a ser integrados no site oficial da Junta, com uma área reservada às Unidades. Isso facilitará a gestão dos dados dos inscritos e a criação de uma base de dados comunitária (respeitando sempre o RGPD). A integração dos serviços com o site da Junta permitirá, também, a implementação do atendimento à distância, por meio de senhas para agendamento e/ou atendimento online.

Para os fregueses sem acesso à internet, a Junta utilizará uma plataforma de envio de SMS para divulgar as atividades e outras informações importantes.

Prevemos para o primeiro trimestre, o lançamento do jornal "A Voz de Ramalde", com uma tiragem trimestral de cerca de 750 exemplares, tanto em formato digital quanto físico, para garantir a inclusão de todos os fregueses.

O Gabinete de Apoio Técnico e Estratégico, no qual se insere a Comunicação, será responsável pelo desenvolvimento de duas plataformas: uma para voluntariado (sénior), conforme proposta da Unidade de Coesão Social, e outra para a ligação das associações desportivas e culturais aos fregueses de Ramalde, conforme proposta da Unidade de Inovação, Educação, Desporto e Juventude.

Essas iniciativas visam fortalecer a comunicação e a participação dos cidadãos, promovendo uma gestão pública mais eficiente, inclusiva e conectada às necessidades da comunidade.

A Junta de Freguesia de Ramalde, fiel aos valores e princípios que norteiam a sua ação, assume a sustentabilidade como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento harmonioso da comunidade. Pela sua natureza transversal, a sustentabilidade integra de forma estratégica as dimensões social, energética, económica e ambiental, constituindo-se como um compromisso essencial para assegurar o bem-estar das gerações presentes e vindouras.

Ao fomentar práticas sustentáveis e incentivar a participação ativa da comunidade, a Junta reafirma o seu papel enquanto promotora de um futuro mais verde, justo e resiliente, plenamente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essenciais para a construção de uma sociedade mais equilibrada e inclusiva.

VIVER RAMALDE

O Projeto Viver Ramalde assenta na melhoria contínua da qualidade de vida de todos os ramaldenses e de quem visita diariamente a freguesia, através da monitorização permanente da qualidade do espaço público, da vida social e da dinâmica urbana.

Este projeto promove um olhar atento, participado e responsável sobre o território, abrangendo múltiplas dimensões consideradas essenciais para o bom funcionamento da freguesia, nomeadamente as áreas social, económica, ambiental, de segurança e de ordenamento do espaço público.

No âmbito desta iniciativa, é incentivada a participação ativa da população na identificação de situações anómalas, constrangimentos ou oportunidades de melhoria, recorrendo aos diversos canais de comunicação disponibilizados pela Junta de Freguesia, quer de forma presencial, quer através de meios digitais e telefónicos. Este contributo inclui não apenas a sinalização de ocorrências a corrigir, mas também a apresentação de sugestões construtivas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável do território.

A Junta de Freguesia acredita firmemente nos princípios da Cidadania Ativa e Participativa, entendendo a colaboração dos cidadãos como uma extensão do acompanhamento diário realizado pelos serviços, reforçando a capacidade de resposta e proximidade da autarquia.

A participação da comunidade é, assim, determinante para a construção de uma freguesia mais cuidada, mais segura e mais inclusiva, reforçando o sentimento de pertença e corresponsabilização coletiva.

Procedimentos de Reporte

Para uma resposta mais célere e eficaz, recomenda-se que, aquando da comunicação de situações a corrigir, sejam indicados o local e a morada completa e, sempre que possível, anexados registos fotográficos que facilitem a avaliação e intervenção.

As comunicações podem ser efetuadas através dos seguintes canais:

- Atendimento presencial
- Telefone
- Email
- WhatsApp
- Website da Junta de Freguesia

Este modelo de participação reforça a proximidade entre a Junta de Freguesia e a comunidade, promovendo uma governação mais colaborativa, transparente e orientada para as reais necessidades do território.

Reforço da salubridade urbana

Promover, em articulação com as entidades competentes, ações regulares de desratização nas zonas da freguesia onde tal se revele necessário, contribuindo para a melhoria das condições de higiene, saúde pública e qualidade do espaço público.

Segurança e iluminação pública

Desenvolver um levantamento e mapeamento da iluminação pública existente, identificando zonas mal iluminadas, espaços mais isolados ou obscuros, com o objetivo de reduzir riscos de insegurança, prevenir assaltos e inibir a ocorrência de outras atividades ilícitas.

Parques infantis e espaços de lazer

Realizar um diagnóstico das condições de utilização dos parques infantis da freguesia, bem como um mapeamento do rácio entre equipamentos existentes e população residente, identificando necessidades de requalificação ou criação de novos espaços.

Relativamente ao plano de atividades, a descrição detalhada será apresentada nas páginas seguintes deste relatório (**Error! Reference source not found.**):

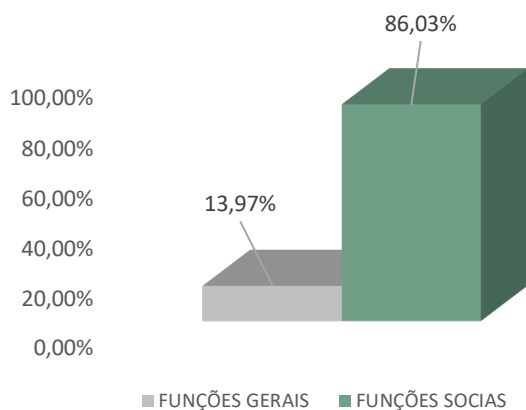


Figura 6 - Distribuição do PA por Funções.

SUBUNIDADE DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A área da Educação e Juventude é um eixo estratégico da intervenção da Junta de Freguesia de Ramalde, assumindo um papel fundamental na promoção do sucesso educativo, da inclusão social e da cidadania ativa.

No âmbito do Plano de Atividades, a Junta aposta em respostas de proximidade dirigidas às crianças, jovens e famílias, complementares ao sistema educativo, promovendo o o desenvolvimento pessoal, a participação cívica e a ocupação saudável dos tempos livres, em articulação com a comunidade educativa e parceiros locais.

Esta, através das atividades abaixo indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



Dentro das funções sociais serão desenvolvidas as seguintes atividades de acordo com o exposto na Tabela 10.

Tabela 10 – Linhas de Ação da área Educação e Juventude.

Linhas de Ação	Provisão (€)
Atividades de Enriquecimento Curricular, CAF e Ramalde a Brincar	5 960
Atividades de Ferias (Carnaval, Páscoa, Verão, Regresso às Aulas e Natal)	29 300
Semear Cidadania	4 850
Atividades, Eventos de Educação e Juventude	1 800
Apoios à Educação	8 100
Total	50 010

Apoios à Educação

Os apoios à educação concentram-se, essencialmente, na comparticipação, prevista por lei, das despesas de funcionamento das escolas básicas (EB1) e jardins de infância (JI), incluindo limpeza, expediente e telefone. Além disso, há um esforço em auxiliar a comparticipação destinada aos alunos abrangidos pelo Apoio Social Escolar nos 2º, 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, nos suplementos de alimentação – lanche da manhã e lanche da tarde e ainda nas atividades de carácter sociocultural e visitas de estudo previstas no Plano Anual das Atividades dos Agrupamentos.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF) e Ramalde a Brincar (RB) - 1º ciclo

A Junta de Freguesia de Ramalde (JFR) continuará a implementar os programas de AEC (de acordo com o contrato interadministrativo de delegação de competências da CMP), CAF e RB, promovendo em estreita colaboração com as escolas uma educação de qualidade, inclusiva e promotora da equidade para todas as crianças da freguesia de Ramalde.

As AEC são um projeto pioneiro abraçado pela JFR desde a sua criação em âmbito nacional. Com quase 20 anos de história, o programa é continuamente ajustado e melhorado para atender aos eixos estratégicos dos projetos educativos dos agrupamentos de escola e a cada escola em particular, tendo em vista como prioridade as crianças e o seu processo educativo e educacional. As AEC proporcionam processos de aprendizagem em contextos pedagógicos lúdicos e constituem uma oportunidade de vivenciar experiências e atividades complementares às definidas pelo currículo nacional para o 1º ciclo, muitas vezes inacessíveis fora do contexto da escola.

Uma dessas experiências é a das atividades em meio aquático - natação, direcionada aos alunos de 4º ano. Este projeto/atividade constitui, para muitas crianças uma oportunidade única para experienciarem a ambientação ao meio aquático com a intencionalidade do desenvolvimento de competências motoras natatórias, para além de todos os benefícios que apresenta a nível da saúde física e mental das crianças.

O próximo ano, constituirá um desafio acrescido no robustecimento do projeto pedagógico das AEC da Freguesia de Ramalde. Encontra-se em estudo e planeamento para o próximo ano um conjunto de intervenções nas áreas das atividades artísticas e desportivas que aqui desde já se enunciam:

- Criação e formação do Grupo Coral das Crianças de Ramalde;
- Quero ver (M)Arte: projeto que levará às escolas a música clássica, o ballet e artes performativas, através do estabelecimento de parcerias com as escolas artísticas e academia (Conservatório) da cidade;
- Projeto a Ética do Desporto: Crescer a jogar, Crescer a Respeitar.

Estes 3 eixos de intervenção encontram-se em fase de planeamento inicial e sobre eles encontram-se a trabalhar os professores responsáveis pelas duas áreas AEC, sob a orientação da equipa da unidade e da vogal responsável.

A sua planificação e implementação exigirá a estruturação por fases as quais serão objeto de apreciação nos relatórios trimestrais (com relatórios sumários de progresso).

Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF é um programa/espço de suporte (em contexto escolar) essencial para as famílias de crianças entre 6 e 12 anos, funcionando durante os períodos escolares. Este programa oferece acolhimento nas escolas a partir das 8h e atividades no final do dia, entre as 17h30 e 18h30, como apoio na realização de trabalhos de casa. Adicionalmente, as crianças, do 1º ciclo, têm acesso a modalidades como ginástica, karaté, patinagem e autodefesa, garantindo que possam permanecer em ambiente (escolar) seguro e enriquecedor até às 18h30.

Este programa é pago pelos encarregados de educação havendo, no entanto, a preocupação de apoio a famílias que dele necessitem, pelo que está previsto:

- Redução de 75% no custo para beneficiários do 1º escalão do abono de família;
- Redução de 50% para beneficiários do 2º escalão do abono de família;
- Redução de 25% para irmãos frequentadores das escolas de Ramalde.

Ramalde a Brincar

A importância do *Brincar* está consagrada no sétimo dos dez princípios dos Direitos da Criança, declarados, em 1959, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Contudo a crescente ocupação do tempo das crianças pela educação formal e não formal verifica -se uma redução substancial no tempo livre para o *Brincar*- enquanto atividade fundamental na vida das crianças.

Na JFR, cientes desta realidade, nasceu o Ramalde a Brincar, programa que assenta em proporcionar atividades livres com supervisão. Através da brincadeira, as crianças desenvolvem as capacidades socioemocionais, cognitivas, de linguagem e de autorregulação. Os benefícios de um tempo destinado ao brincar são inúmeros: estimula a criatividade e a imaginação, permitindo melhor autoconhecimento, ensina a negociar, auxilia o sistema imunitário, melhora a saúde mental, estimula a atenção, promove a interação social, ensina a incorporar regras, desenvolve o raciocínio, ensina a lidar com a frustração e aumenta a capacidade de trabalhar em equipe.

No Ramalde a Brincar olhamos para a brincadeira como algo absolutamente essencial e, por isso abraçamos este programa com a dupla responsabilidade de o melhorar e robustecer continuamente, no próximo ano, sem comprometer os seus objetivos centrais - lúdicos e auto -criativos.

Atividades de Férias (AF) - (Carnaval, Páscoa, Verão, Regresso às Aulas e Natal)

As AF continuarão a ser, no próximo ano, um elemento essencial de apoio à família, para além das CAF, contribuindo para a salvaguarda da retaguarda familiar durante as interrupções letivas. As AF oferecem às crianças, entre os 6 e os 12 anos, um ambiente seguro, educativo e divertido. Este programa de atividades ocupacionais no tempo das férias letivas é mais uma resposta da JFR no suporte às famílias, cuja atividade profissional não permite o acompanhamento das suas crianças nesses tempos de interrupção da escola.

O(s) Programa(s) propõem uma diversidade de atividades (de natureza educativa/pedagógica e recreativa), como:

- Jogos educativos;
- Expressão artística;
- Atividades desportivas;
- Experiências ao ar livre.

Este(s) programas estão desenhados intencionalmente para promoverem o desenvolvimento de competências sociais e pessoais (proporcionando o encontro entre crianças de diferentes comunidades educativas da FR.

Os programas das AF decorrem diariamente, entre 8h15 e as 18h30, têm um custo associado, mas contam com o apoio da JFR às crianças de agregados familiares mais vulneráveis, com as mesmas reduções previstas na CAF.

Estes programas têm constituído um pilar na atividade da JFR relacionada com a sua missão de intervenção na Educação estando por isso inscrito nas ações desta junta, previstas para o próximo ano.

Programa Ginja

O programa Ginja nasceu em 2020 para dar resposta às dificuldades que as crianças, numa situação de pandemia e confinados em casa, tinham em lidar com as suas emoções. As personagens são fantoches e a personagem principal é o Ginja que tem o propósito de explicar às crianças o valor de sentirem diferentes emoções ao longo do dia. É um programa infantil de educação e aprendizagem socioemocional que trabalha emoções com crianças; desenvolve competências socioemocionais; promove a consciência, a inteligência e a expressão emocional; e melhora a saúde mental desde tenra idade.

O programa é desenvolvido através de vídeos, músicas, sugestões de conversa entre adultos e crianças e atividades manuais de educação emocional. São materiais divertidos e apelativos que captam a atenção

das crianças com uma linguagem simples que vai explicando as emoções de forma faseada. A JFR, anualmente, faz a renovação da subscrição deste projeto que é implementado nas AEC, na área da Oficina das Emoções e propõe-se a continuar no próximo ano a referida subscrição.

Semear Cidadania®

O projeto Semear Cidadania®, subordinado o tema *Buyling*, na sua 4ª Edição no ano letivo 2025/26, pretende desenvolver uma cidadania ativa, responsável e cooperativa na promoção de um bem-estar coletivo. Este projeto envolve alunos do 4º ano de escolas públicas e privadas da freguesia, bem como seniores da Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR) e dos Centros de Dia de Ramalde.

Os alunos e seniores (das escolas aderente ao projeto) elaboram um projeto de recomendação com propostas de melhoria na sua escola/instituição e ou comunidade. Para os ajudar a explanar, clarificar e debaterem ideias sobre o tema, o projeto inclui sempre a participação de especialistas na área do tópico escolhido. As escolas elaboram posteriormente um projeto de recomendação com ideias e linhas de atuação ideias para a escola/instituição/comunidade. Após o trabalho colaborativo as escolas e instituições elegem deputados que irão representar cada escola e instituição.

Da reunião preparatória - onde os deputados eleitos de cada escola e instituição defendem o seu projeto de recomendação - resulta a escolha do projeto final de recomendação (onde se incluem as medidas mais votadas).

Em abril realiza-se a sessão final, onde habitualmente estão presentes figuras ilustres da Cidade do Porto, como o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia Municipal e os Vereadores da Educação e Saúde, entre outros. Nesta sessão são ainda acrescentadas mais 3 medidas ao projeto de recomendação aprovado na reunião preparatória.

Em maio prevê-se a deslocação à Assembleia Municipal do Porto e à Assembleia da República para apresentação do projeto de recomendação aprovado por alunos e seniores na sessão final.

A importância do Semear Cidadania é extensivamente conhecida e reconhecida pelos diferentes órgãos institucionais da cidade e nacionais por onde tem passado. A sua continuidade no próximo ano é, por isso inquestionável para esta junta de freguesia.

Atividades e Eventos

Olimpíadas de Ramalde

Uma das atividades de maior destaque no final do ano letivo, permite aos alunos experimentarem modalidades desportivas variadas. Este evento acolheu (no ano letivo anterior) cerca de 800 crianças de escolas públicas e, pela primeira vez, também das escolas privadas da freguesia de Ramalde, tendo sido realizado no Parque Desportivo de Ramalde.

Ano após ano, as Olimpíadas de Ramalde confirmam-se como uma atividade de grande relevância, não só pela diversidade desportiva, pelo momento desportivo de encontro das escolas da freguesia, pelo ambiente de enorme camaradagem e solidariedade vivenciado por todos os participantes, vivido num espaço de excelência para a prática desportiva da nossa cidade e da nossa freguesia.

As Olimpíadas de Ramalde, à semelhança de outros projetos atrás referenciados, são de importância central na nossa missão de servir as nossas comunidades educativas oferecendo complementarmente momentos que promovem a cultura desportiva, o encontro de todos com todos. O executivo da JFR e a equipa da Unidade, estão empenhados em planear e implementar esta atividade, no próximo ano, com a qualidade a que habituamos as nossas escolas, crianças e famílias.

Orçamento Participativo

O Orçamento participativo pretende dar oportunidade aos alunos do 1º ciclo de poderem decidir o que querem melhorar na sua escola, de forma a incentivar o seu espírito cívico e de cidadania. Esta iniciativa promovida pela JFR inscreve anualmente uma verba orçamental destinada à elaboração do orçamento participativo das escolas. É coordenada pela Unidade de Inovação, Educação, Desporto e Juventude da Freguesia de Ramalde, em articulação com a direção dos agrupamentos de escola.

Semana do Brincar

Esta semana é um momento especial dedicado a reconhecer e valorizar o brincar como parte fundamental da infância. Brincar é um direito da criança e uma forma essencial de aprender, de se expressar e de se desenvolver de maneira integral. O brincar favorece o desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor, permitindo que a criança descubra o mundo, construa conhecimentos, fortaleça vínculos e

expresse sentimentos. Ao brincar, a criança aprende a partilhar, respeitar regras, resolver conflitos e exercitar a criatividade.

Durante essa semana, convidamos as crianças a vivenciarem o brincar de forma livre, criativa e significativa, resgatando brincadeiras tradicionais, explorando o faz-de-conta, o movimento, a imaginação e a convivência. A **Semana do Brincar** também nos convida, enquanto adultos, a olhar a infância com mais sensibilidade, garantindo tempo, espaço e liberdade para que o brincar aconteça de forma espontânea, respeitando o ritmo e a imaginação de cada criança.

Esta atividade encontra-se inscrita neste plano, referenciando-se assim a importância da sua continuidade no próximo ano.

Viagem de Finalistas

Esta viagem marca o encerramento de uma etapa muito importante da vida escolar. Mais do que um passeio, esse momento simboliza conquistas, amadurecimento, despedidas e novas descobertas. Esta viagem é destinada aos alunos de 4º ano das escolas da freguesia de Ramalde.

A inclusão da viagem de finalista no orçamento anual da JFR e neste Plano de Atividades, justifica-se por se tratar de um investimento no desenvolvimento educativo, social e emocional das crianças promovendo a igualdade de oportunidades, o convívio, a autonomia e a valorização do percurso escolar, enquanto reforça o papel da Junta enquanto agente ativo no apoio à educação e à coesão da comunidade local.

Olimpíadas da Cultura – “À Descoberta de Ramalde”

No âmbito da valorização da identidade local e da promoção de metodologias ativas de aprendizagem, propõe-se a realização das Olimpíadas da Cultura – “À Descoberta de Ramalde”, através de um *peddy paper* cultural, envolvendo alunos do 2.º ciclo e do ensino secundário. Esta atividade pretende reforçar o conhecimento do património histórico, cultural e social da freguesia de Ramalde, incentivando simultaneamente o trabalho colaborativo, o espírito de participação e reforçar o sentimento de pertença à comunidade local.

EMPREENDEDORISMO

Conselho Jovem da Freguesia de Ramalde

A criação do Conselho Jovem da Freguesia de Ramalde visa afirmar a juventude como um agente ativo e permanente no desenvolvimento local, indo além da mera consulta pontual e assumindo-se como um verdadeiro laboratório de participação cívica e construção de políticas públicas de proximidade.

Feira de Empregabilidade Jovem de Ramalde

A criação da Feira de Empregabilidade Jovem de Ramalde surge como uma iniciativa estratégica da JFR para aproximar os jovens do mercado de trabalho, reforçar a ligação entre o ensino e o tecido empresarial local e promover oportunidades concretas de futuro para os estudantes do ensino secundário e profissional da freguesia.

Esta iniciativa assenta num modelo de proximidade, no qual a JFR assume um papel ativo de intermediação e coordenação entre as escolas, as entidades empregadoras e as instituições de formação, funcionando como facilitadora de contactos, oportunidades e parcerias duradouras.

Feira de Voluntariado Jovem de Ramalde

A Feira de Voluntariado Jovem de Ramalde surge como uma iniciativa estruturante da Junta de Freguesia destinada a promover a cidadania ativa, a solidariedade e o envolvimento dos jovens em causas sociais, comunitárias e ambientais, aproximando-os das instituições de voluntariado existentes no território.

Assumindo um papel ativo de mediação, a JFR posiciona-se como elo de ligação entre os jovens, as escolas e as entidades de voluntariado, criando um espaço organizado, acessível e atrativo onde os estudantes possam conhecer, experimentar e integrar projetos de intervenção cívica e social.

Festa da Juventude de Ramalde

A Festa da Juventude de Ramalde surge como uma iniciativa emblemática da Junta de Freguesia, com um forte carácter mediático, lúdico e social, destinada a celebrar a diversidade, a criatividade e a energia da

juventude da freguesia, promovendo o encontro, a convivência e o reforço dos laços comunitários entre jovens de diferentes contextos e realidades. Mais do que um simples evento festivo, a Festa da Juventude pretende afirmar-se como um espaço agregador, inclusivo e representativo, envolvendo as forças vivas da freguesia que trabalham com jovens e criando uma plataforma de visibilidade para o dinamismo juvenil existente em Ramalde.

Programa de Formação Política e Cidadania Jovem de Ramalde

O Programa de Formação Política e Cidadania Jovem de Ramalde pretende responder aos desafios atuais colocados pelo crescimento exponencial das redes sociais e pela rápida disseminação de informação, muitas vezes sem rigor ou contraditório, na vida das crianças e jovens. Neste contexto, torna-se essencial promover uma formação cívica estruturada, plural e adequada às diferentes faixas etárias, capacitando os mais novos para a construção de opiniões informadas, críticas e responsáveis.

Esta iniciativa propõe a realização de um conjunto de workshops de formação política nas escolas da freguesia, adaptados a crianças e jovens, com especial enfoque na política local e autárquica, aproximando-os das instituições democráticas e da realidade concreta da sua comunidade.

SUBUNIDADE DA COESÃO SOCIAL

Ação Social

No ano de 2026, a Subunidade de Ação Social manterá o seu compromisso em promover a progressiva e contínua autonomia dos indivíduos e das famílias. O objetivo central passa por reforçar a capacitação e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através de projetos, instrumentos e um acompanhamento próximo e estruturado.

A Subunidade da Coesão Social, através das atividades supra indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



Dentro das funções sociais serão desenvolvidas as seguintes linhas de ação de acordo com o exposto na Tabela 11.

Tabela 11 – Linhas de ação da Ação Social.

Linhas de Ação	Provisão (€)
Fundo de Emergência Social	30 000
Ramalde Solidário	43 113
Ofícios em Rede – Ramalde	300
Comissão Social da Freguesia	700
Programa Escolhas	2 710
Projeto Rimar	650
Gabinete Inserção Profissional (GIP)	2 275
Residências Partilhadas	5 025
Ramalde Consigo	300
Apoios Sociais	8 000
Voluntariado Inclusivo	80
Total	93153

Na Junta de Freguesia de Ramalde, esta Subunidade integra três dimensões fundamentais, através das quais se pretende consolidar respostas mais eficazes, inclusivas e ajustadas às necessidades da comunidade:

Dimensão A – Ação Social

A intervenção nesta dimensão assenta na continuidade de metodologias sólidas, como o Atendimento Social e as Visitas Domiciliárias, que se mantêm essenciais para o diagnóstico rigoroso das necessidades e para a definição de orientações personalizadas.

Esta abordagem visa não só assegurar respostas imediatas, mas também criar condições para que as pessoas adquiram competências e ferramentas que lhes permitam gerir a sua vida de forma autónoma e sustentável.

Destaca-se ainda o forte compromisso com a articulação interinstitucional e o trabalho em rede, fatores determinantes para a eficácia das ações desenvolvidas. A colaboração com instituições e associações locais — através da Comissão Social de Freguesia e do MIAGC (Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos) — reforça uma resposta holística, congregando recursos de diferentes entidades, para apoiar quem se encontra em situação de vulnerabilidade. Desde 3 de abril de 2023, no âmbito do processo de descentralização de competências, a Câmara Municipal do Porto passou a assumir a gestão do SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado.

Este serviço constitui uma resposta de ação social de proximidade, orientada para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social. A sua intervenção visa fortalecer a proteção social dos grupos mais desfavorecidos, através da disponibilização de informação qualificada e da mobilização articulada dos recursos mais adequados a cada contexto, promovendo a melhoria das condições de vida e o bem-estar da população abrangida.

A Junta de Freguesia de Ramalde pauta a sua intervenção pelo princípio de acolher e analisar qualquer problema apresentado pelos Ramaldenses, procurando contribuir para a resolução das dificuldades que condicionam o seu bem-estar. Os apoios prestados podem ser diretos, através das equipas e programas da própria Junta, ou indiretos, orientando os cidadãos para serviços e instituições que possam dar resposta às suas necessidades. Este papel de mediação desempenhado pela Unidade de Ação Social é particularmente relevante, na construção de pontes com entidades especializadas.

Entre os apoios indiretos mais frequentes encontram-se:

- Apoio a pessoas com dificuldades financeiras ou em situação de sobre-endividamento, encaminhando-as para serviços especializados em gestão financeira que auxiliam na reorganização do orçamento familiar, negociação de dívidas e identificação de recursos que permitam aliviar a situação económica;
- Apoio jurídico, orientando para entidades que disponibilizam aconselhamento legal gratuito ou a custos reduzidos;

- Apoio psicológico, cuja procura tem vindo a aumentar. Reconhecendo a importância da saúde emocional, a Junta reforça esta resposta através da articulação com a Unidade Local de Saúde (ULS);
- Apoio à habitação, um dos pedidos mais complexos e desafiantes. A Junta tem reforçado a articulação com a Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social, o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e a Santa Casa da Misericórdia, procurando respostas adequadas para cada situação. Constituem-se como exemplos, as Residências Seniores Partilhadas, o Programa de Apoio ao Arrendamento Porto Solidário, o Porto Vivo, entre outros;
- Apoio a indivíduos em situação de sem abrigo. A Autarquia trabalha em estreita articulação com o Núcleo de Planeamento e Intervenção em Situação de Sem Abrigo da Cidade do Porto e com a Norte Vida. A Subunidade de Ação Social sinaliza todas as situações identificadas neste âmbito para que possam ser devidamente acompanhadas e objeto de uma intervenção individualizada, integrada e concertada.

Apoio Social Direto

O Apoio Social Direto constitui uma intervenção essencial da Subunidade de Ação Social, destinada a apoiar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica. Esta resposta visa assegurar o acesso a bens e serviços fundamentais, nomeadamente alimentos, medicamentos, vestuário, o pagamento de despesas essenciais, como água e eletricidade, através de parcerias estratégicas com instituições de solidariedade ou com recursos próprios da Junta de Freguesia – Fundo de Emergência Social (FES).

Neste contexto, o FES assume um papel primordial na prestação de apoio imediato, estruturando-se em dois eixos principais:

- Apoio Económico: Destinado a suprir necessidades urgentes, com a possibilidade de pagamento direto de despesas essenciais, como rendas, faturas de eletricidade e água, medicamentos e outros encargos prioritários;
- Cabaz Alimentar de Emergência: Distribuição de bens alimentares de primeira necessidade, garantindo a subsistência das famílias em situação de carência alimentar.

A conjugação destas medidas, em articulação com múltiplas instituições e entidades parceiras, permite uma resposta integrada, célere e flexível, capaz de atender às necessidades mais urgentes sem comprometer a implementação de estratégias a médio e longo prazo. O foco mantém-se na promoção da autonomia e capacitação das pessoas e famílias, assegurando que o apoio imediato contribua para o desenvolvimento sustentável das competências individuais e sociais.

Projeto Ramalde Solidário

O Projeto Ramalde Solidário constitui uma iniciativa estratégica da Subunidade de Ação Social da Junta de Freguesia de Ramalde, com o objetivo de promover a solidariedade e apoiar diretamente a população mais vulnerável da Freguesia.

O projeto cria uma dinâmica comunitária abrangente, envolvendo cidadãos, instituições locais e parceiros estratégicos e está estruturado em três vertentes de intervenção:

Campanha Anual de Recolha de Bens

A campanha permite a participação de toda a comunidade, através da doação de bens em bom estado de conservação, que já não são utilizados. Esta iniciativa incentiva a reutilização, a economia circular, promove a solidariedade, reforçando o sentido de comunidade. Os bens recolhidos são encaminhados para a Loja Social ou para o Takeaway Solidário, constituindo uma rede de apoio sustentável e direcionada aos beneficiários do projeto.

Loja Social

A Loja Social recebe a maior parte dos bens doados e assegura a sua distribuição à população mais fragilizada da Freguesia. Funciona em articulação com outras instituições, através do trabalho em rede, otimizando recursos e evitando desperdícios, garantindo um apoio mais eficiente e equitativo.

Takeaway Solidário

Este serviço não se limita a fornecer apoio alimentar imediato, mas contribui também para a construção de uma rede de solidariedade entre a comunidade e o setor empresarial. Através do aproveitamento de excedentes alimentares, evitando desta forma o desperdício alimentar, distribuem-se refeições completas, variadas e equilibradas. O Takeaway Solidário promove dignidade, saúde e sustentabilidade, atendendo às necessidades dos indivíduos e famílias, que dele beneficiam. Os beneficiários deste projeto são exclusivamente selecionados pela Equipa Técnica da Subunidade de Ação Social da Junta de Freguesia de Ramalde.

Atividades e Projetos Sociais

A Subunidade de Ação Social da Junta de Freguesia de Ramalde desenvolve um conjunto diversificado de atividades e projetos sociais, com vista à promoção da solidariedade, inclusão e bem-estar da comunidade, envolvendo cidadãos, instituições e voluntários. Entre estas iniciativas destacam-se:

A Árvore da Leitura

Criação de um banco de livros dinamizado pela Loja Social e pela comunidade. Os livros são disponibilizados numa caixa instalada numa árvore, podendo ser retirados por quem deseja lê-los e devolvidos após a leitura. Os participantes têm ainda a possibilidade de oferecer livros, incentivando a leitura, a partilha e a cooperação comunitária.

Celebração do 17.º Aniversário da Loja Social

Comemoração desta data especial com a participação de voluntários e da comunidade, reconhecendo e valorizando o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Dia do Voluntário

Realização de atividades para valorizar e agradecer o trabalho voluntário desenvolvido nos projetos da Autarquia.

Comissão Social de Freguesia

A Comissão desempenha um papel central na coordenação e otimização das ações sociais na comunidade. O seu principal objetivo é articular esforços entre diversas entidades públicas e privadas que atuam nas áreas social, de saúde e cultural. Esta abordagem integrada garante respostas mais eficazes e abrangentes às necessidades da população, maximizando o impacto das ações e promovendo o bem-estar comunitário.

Programa Escolhas – Projeto Raiz

Projeto de intervenção comunitária direcionado a crianças, jovens e respetivas famílias dos bairros sociais de Ramalde e das Campinas, sediado nas instalações da Junta de Freguesia, na Avenida Vasco da Gama,

178. O programa visa promover competências pessoais, sociais e cívicas, fortalecendo o desenvolvimento integral dos participantes.

Projeto RIMAR (Reabilitar, Intervir, Mimar, Acompanhar e Reparar)

Criação de um grupo de voluntariado formado para intervir em diferentes contextos, com enfoque em pessoas seniores em situação de isolamento social ou sem retaguarda familiar. O projeto incentiva a responsabilidade social das empresas e o envolvimento da comunidade educativa, nomeadamente na conceção do logotipo do projeto.

Paralelamente, pretende-se desenvolver uma plataforma de partilha de voluntariado, ligando seniores voluntários a organizações, associações, pequenas empresas e outras entidades que necessitem de mentores experientes. A Junta atua como elo promovendo parcerias de voluntariado que valorizem competências profissionais e contribuam para a transmissão de know-how.

Programa de Teleassistência para Seniores – Ramalde Consigo

O programa de teleassistência, que incorpora elementos tecnológicos e humanos, de monitorização contínua de pessoas, destina-se a seniores e/ou doentes portadores de demência (comprovadamente diagnosticada) e/ou portadores de doença crónica incapacitante igual ou superior a 60%, da comunidade de Ramalde.

Residências Partilhadas

Destinado a seniores isolados e sem retaguarda familiar, com candidatura em lista de espera para habitação social na Domus Social. O projeto visa combater o isolamento social, promover o bem-estar integral e oferecer suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo seniores e doentes crónicos.

Feiras da Loja Social

Realização destas feiras aproxima a comunidade da loja social, promovendo a participação ativa na distribuição de bens e fortalecendo o sentido de cooperação. Prevê-se a realização de quatro feiras anuais — Primavera, Verão, Outono e Inverno — permitindo às famílias e indivíduos aceder aos bens necessários de forma digna e adequada a cada estação do ano.

Mercadinho Solidário

O Mercadinho Solidário é uma iniciativa que visa apoiar cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade social, através da doação de bens provenientes da Loja Social, como vestuário, calçado, artigos para o lar e brinquedos. Para além do carácter solidário, promove a sustentabilidade ambiental, incentivando a reciclagem e reutilização de bens, alinhada com os princípios da economia circular. A ação reforça os valores de partilha, cooperação e responsabilidade social, contribuindo para a inclusão social e o bem-estar da comunidade, consolidando a Loja Social como um espaço de apoio e dignidade.

Ofícios em Rede – Ramalde

Mapa vivo dos saberes locais em diferentes áreas, nomeadamente: metal e construção, têxteis e vestuário, mecânica e manutenção, mobiliário e interiores, serviços domésticos e de proximidade, artes e ofícios artesanais, entre outros para conhecer os ofícios que constroem a Freguesia e fortalecem a comunidade.

Semana do Voluntariado - Corações que doam tempo, mãos que transformam vidas

Celebra o espírito solidário da comunidade e homenageia todos aqueles que dedicam tempo, talento e coração ao bem-estar dos outros. Ao longo de vários dias, realizam-se atividades que valorizam o papel dos voluntários, promovem a partilha de experiências e aproximam a freguesia dos projetos sociais existentes. O programa integra momentos de participação ativa, convívio, reflexão e reconhecimento, reforçando a importância do voluntariado como força transformadora no território.

A Semana do Voluntariado de Ramalde não é apenas um conjunto de atividades — é uma celebração da generosidade, da dedicação e da força coletiva que transforma vidas e cria uma comunidade mais unida, solidária e humana.

Voluntariado Inclusivo

Pretende-se garantir a participação de todas as pessoas, independentemente das limitações físicas, intelectuais, de idade, sexo, origem cultural, nível de escolaridade ou outras condições. O objetivo é eliminar barreiras e promover a igualdade de oportunidades nas ações de voluntariado.

Rusgas

As Rusgas de São João, enquanto expressão emblemática das tradições populares da cidade do Porto, contam com a participação ativa da Freguesia de Ramalde, através do envolvimento da comunidade local. Integrada no Plano de Atividades, esta participação promove o convívio intergeracional, a preservação do património cultural imaterial e a valorização da identidade local, afirmando Ramalde no contexto das celebrações sanjoaninas da cidade.

A Junta de Freguesia de Ramalde assegura o apoio institucional e logístico à participação da freguesia, reforçando a ligação entre a comunidade, as tradições e a vivência cultural do território.

Dimensão B - Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem como missão apoiar o emprego e contribuir para a redução do desemprego, desempenhando um papel estratégico na promoção da empregabilidade e na integração de indivíduos no mercado de trabalho, em estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O GIP, através das atividades indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



O GIP desenvolve um conjunto diversificado de atividades e projetos dirigidos a cidadãos em situação de desemprego, com enfoque na capacitação, na socialização e no bem-estar, entre os quais se destacam:

- Sou Turista na Minha Cidade: Projeto que incentiva a exploração da cidade do Porto, promovendo o combate à solidão e fortalecendo as relações sociais dos participantes;
- Dia da Mulher: Realização de atividades de empoderamento feminino;
- Saúde e Bem-Estar: Sessões de relaxamento e meditação.

O GIP aposta numa abordagem integrada, personalizada e holística, conciliando o desenvolvimento de competências técnicas e sociais com o fortalecimento do bem-estar individual, contribuindo para uma inclusão mais sustentável no mercado de trabalho.

Dimensão C – Apoios Sociais

Os apoios sociais centram-se na promoção e implementação de ações de intervenção comunitária com o objetivo de estimular a participação ativa da comunidade, dar resposta a necessidades locais e fomentar o bem-estar coletivo. Estas ações procuram integrar cidadãos, instituições e parceiros locais, fortalecendo os laços comunitários e promovendo uma cultura de solidariedade e cooperação.

Dentro dos apoios dedicados às atividades a serem desenvolvidas em Ramalde existem alguns apoios, por delegação de competências da Câmara Municipal do Porto (Tabela 12).

Tabela 12 – Provisão para Associações e Coletividades, por delegação de competências da Câmara Municipal do Porto.

ASSOCIAÇÕES E COLETIVIDADES	Provisão (€)
Orçamento Colaborativo	155 000
Fundo do Associativismo	125 000
Total	280 000

Em 2026, a Junta de Freguesia de Ramalde continuará a participar ativamente no Orçamento Colaborativo e no Fundo de Apoio ao Associativismo Português, no âmbito da cooperação estabelecida com o Município do Porto, através de contratos interadministrativos. Estes instrumentos têm-se revelado fundamentais na promoção da cidadania ativa, permitindo que entidades locais apresentem propostas de investimento orientadas para o bem comum. Ao garantir a continuidade destes projetos, a Junta reforça o seu compromisso com uma governação participada, transparente e alinhada com as expectativas e necessidades concretas da comunidade de Ramalde.

Animação e Cultura

A área da Animação e Cultura assume um papel fundamental na promoção da identidade, da coesão social e da qualidade de vida na Freguesia de Ramalde, valorizando o espaço público como lugar de encontro, partilha e expressão cultural.

No âmbito do Plano de Atividades, a Junta de Freguesia aposta na dinamização cultural do território através da promoção de iniciativas que envolvem a comunidade, o movimento associativo e os agentes culturais locais, incentivando a participação intergeracional e o acesso à cultura para todos.

As ações desenvolvidas contribuem para a preservação das tradições, o estímulo à criatividade, a valorização da identidade local e o reforço do sentimento de pertença, promovendo uma freguesia mais viva, participativa e culturalmente ativa.

A Animação e Cultura, através das atividades indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



Dentro das linhas de ação de área de Animação e Cultura destacam-se as seguintes atividades (Tabela 13):

Tabela 13 – Provisão para a Animação e Cultura.

Linhas de Ação	Provisão (€)
Animação Seniores	5 150
Passeio dos Seniores	20 970
Colónias (Férias e Balnear)	5 465
Universidade Intergeracional de Ramalde	21 872
Atividades e Eventos	5 050
Costura para Todos	600
Apoios para Animação e Cultura	5 000
Total	64 107

Dimensão A – Atividades e Eventos

Esta dimensão promove uma ampla variedade de expressões culturais, abrangendo teatro, música, dança, artes visuais, património e animação sociocultural, através de práticas lúdicas desenvolvidas em diferentes contextos. Os elementos culturais são trabalhados de forma criativa, permitindo preservar e divulgar tradições, enquanto incentivam a reflexão sobre questões atuais.

As Atividades e Eventos assumem um papel fundamental no fortalecimento do bem-estar individual e coletivo, promovendo a coesão social, o desenvolvimento cultural e a inclusão. Estes momentos geram oportunidades de encontro, partilha e descoberta dos recursos da Freguesia, favorecendo a criação de laços entre os habitantes. A socialização que daí resulta é essencial para combater o isolamento e a solidão.

Dimensão B - Atividades e Eventos dirigidos ao público sénior

A animação realizada nos centros de dia/convívio e dirigida à população sénior da Freguesia é essencial para promover o bem-estar físico, mental e social deste grupo. Através de atividades cuidadosamente planeadas, contribui-se para reduzir o isolamento, incentivar a socialização, estimular capacidades cognitivas e motoras e, de forma geral, melhorar a qualidade de vida.

Estas iniciativas têm como objetivo criar um ambiente dinâmico, seguro e acolhedor, onde os seniores se sintam ativos, valorizados e integrados na comunidade. Reforçam, assim, o compromisso da autarquia em proporcionar experiências enriquecedoras e promover uma vida plena e saudável nesta etapa da vida.

Colónia Balnear Sénior

A Colónia Balnear para Seniores de Ramalde, realiza-se durante uma quinzena no mês de julho de 2026, surge como uma resposta integrada às necessidades de lazer, convívio e promoção da qualidade de vida, desta faixa etária.

Esta atividade tem como principal objetivo proporcionar aos seniores residentes momentos de lazer ativo, socialização e contacto com a natureza, promovendo simultaneamente estilos de vida saudáveis. A ida regular à praia apresenta benefícios amplamente reconhecidos, nomeadamente ao nível da melhoria da

mobilidade, do reforço da autoestima, da redução do isolamento social e da promoção do equilíbrio emocional.

Colónia de Férias Sénior

Com o objetivo de promover o convívio, o bem-estar e o envelhecimento ativo da população sénior da Freguesia, será realizada uma colónia de férias destinada a 50 participantes. Esta iniciativa terá lugar numa cidade de Portugal a definir, e pretende proporcionar momentos de lazer, aprendizagem e partilha entre os participantes.

Ao longo da colónia, serão realizadas visitas a espaços culturais de relevo, como museus, monumentos e centros históricos, permitindo aos seniores conhecer melhor o património cultural e artístico nacional. Para além das visitas culturais, o programa incluirá atividades pedagógicas e lúdicas, concebidas para estimular a interação social, o exercício físico leve e o desenvolvimento cognitivo.

A colónia de férias sénior visa ainda fortalecer laços comunitários, combater o isolamento social e valorizar o papel ativo dos seniores na vida da Freguesia. Esta atividade será acompanhada pela Equipa Técnica da Unidade de Coesão Social, garantindo condições de segurança, conforto e acompanhamento personalizado a todos os participantes.

Passeios Seniores

Os passeios destinados aos seniores constituem uma importante ferramenta de promoção do envelhecimento ativo e da coesão social na Freguesia. Estas iniciativas permitem aos participantes usufruir de experiências culturais, recreativas e educativas, contribuindo para o seu bem-estar físico e emocional. Para além dos benefícios individuais, os passeios desempenham um papel significativo na redução do isolamento social, fomentando o sentimento de pertença à comunidade e valorizando a participação ativa dos cidadãos seniores na vida local.

Passeio de Carnaval - é uma atividade comunitária cheia de cor, alegria e energia, pensada para celebrar o espírito carnavalesco enquanto promovemos movimento, convívio e bem-estar. Os participantes são convidados a vestir máscaras, adereços ou pequenos elementos festivos que tornem o passeio mais divertido. Destacamos o ambiente descontraído, a música e a boa disposição, reforçando o sentimento

de pertença e união entre todos. É um momento para rir, partilhar e viver o Carnaval de forma saudável e inclusiva.

Passeio dos Afetos - é um passeio dedicado à valorização das relações humanas, da empatia e do cuidado mútuo. Este passeio promove a proximidade entre os participantes através de um passeio, pensado para incentivar o diálogo, a partilha e o apoio emocional. É uma atividade simbólica e afetiva, que lembra a importância dos laços sociais e da convivência saudável.

Passeio de Outono – o objetivo é celebrar a beleza desta estação, convidando os participantes a passear nas cores quentes de outono num ambiente sereno típico desta época do ano. É um passeio contemplativo, perfeito para quem gosta de paisagens sazonais, do contacto com o ambiente e de momentos tranquilos ao ar livre. A experiência pretende reforçar o bem-estar físico e emocional, enquanto se valoriza a mudança natural das estações e a tranquilidade que o outono oferece.

Passeio de Natal - tem como objetivo promover momentos de lazer, socialização e integração entre os participantes, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos sociais e o bem-estar físico, emocional e mental dos seniores. A atividade pretende também proporcionar experiências culturais e recreativas e celebrar o espírito natalício num ambiente de festa.

O Teatro vai à Rua

Esta atividade destina-se a toda a comunidade local, com o objetivo de aproximar a arte e a cultura do quotidiano das pessoas, levando o teatro para os espaços públicos da Freguesia.

Esta ação pretende democratizar o acesso à cultura, promovendo o contacto direto entre artistas e público, fora dos espaços convencionais, e valorizando o património cultural e social da Freguesia. Ao ocupar ruas, praças e jardins com expressões artísticas, a iniciativa estimula a participação cívica e cultural, reforçando o sentimento de pertença e a coesão comunitária.

“O Teatro Vai à Rua” tem igualmente uma vertente educativa e intergeracional, procurando envolver crianças, jovens, adultos e seniores em atividades que fomentem a criatividade, o convívio e a partilha de experiências. Além de promover o lazer e o bem-estar, a iniciativa contribui para o enriquecimento cultural da população e para a valorização dos espaços públicos, enquanto locais de encontro e de fruição artística.

Com esta atividade, a Junta de Freguesia reafirma o seu compromisso com a promoção da cultura de proximidade, o acesso equitativo às artes e o fortalecimento da identidade local, incentivando todos os cidadãos a participar e a celebrar o teatro como expressão viva da comunidade.

Semana da Mulher

Trata-se de uma iniciativa que visa homenagear, valorizar e empoderar as mulheres da comunidade, reconhecendo o seu contributo nas mais diversas áreas da sociedade.

A Semana da Mulher pretende ser um espaço de celebração, reflexão e partilha, através de um conjunto de atividades culturais, sociais e formativas dirigidas a todas as idades. Este evento reforça o compromisso da autarquia com a igualdade de género, a dignidade e a participação ativa das mulheres na vida da comunidade. Em cada dia da semana decorrerá uma atividade:

- Chá e Retalhos: Esta atividade irá decorrer em colaboração com o projeto Vintage for a Cause. Alia a solidariedade à sustentabilidade ambiental. Durante um primeiro dia, serão realizadas oficinas de reciclagem e reaproveitamento de roupa provenientes da Loja Social da Autarquia, onde as participantes poderão transformar peças usadas em novas criações;
- À Conversa com... “Saúde no Feminino”: Sessão de sensibilização e diálogo com a presença de uma convidada especial, dedicada aos temas da saúde emocional, equilíbrio pessoal e bem-estar feminino. Este momento pretende ser um espaço aberto à reflexão e à partilha, abordando temas atuais relacionados com a saúde mental, autoestima e qualidade de vida das mulheres.
- Sessão de Risoterapia, destinada às mulheres da Freguesia, visa proporcionar um momento de descontração, alegria e libertação emocional. Através do riso e da expressão corporal, pretende-se reforçar a autoestima, a coesão social e o bem-estar emocional, num ambiente leve e positivo.
- Sessão de Autodefesa - tem como objetivo capacitar as mulheres a reconhecer, prevenir e reagir de forma segura em situações de crise, ameaça ou pânico. A atividade apresenta técnicas simples e práticas que podem ser aplicadas no dia a dia, sempre com foco na autoproteção, na redução de riscos e no fortalecimento da autoconfiança.
- Desfile “Chá e Retalhos”- Encerrando a Semana da Mulher, o Desfile “Chá e Retalhos”: apresentará as peças criadas durante as oficinas de reciclagem, num momento de celebração da criatividade, da sustentabilidade e da moda consciente. Pretende-se valorizar o trabalho das participantes e reforçar a importância da reutilização de materiais, promovendo um olhar inovador e sustentável sobre o vestuário.

A Semana da Mulher representa, assim, um momento de união, partilha e reconhecimento, em que a comunidade se reúne para celebrar a força, a sensibilidade e a criatividade das mulheres.

Net com Netos

A atividade “Net com Netos” visa promover a interação entre diferentes gerações, aproximando crianças e seniores da Freguesia, através da utilização de novas tecnologias. O projeto consiste no envio de correspondência eletrónica (emails), permitindo que os participantes troquem mensagens, partilhem experiências e aprendam uns com os outros de forma segura e supervisionada.

Esta iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências digitais nos seniores, estimula a comunicação intergeracional e reforça os laços comunitários, proporcionando momentos de aprendizagem, partilha e convívio. Além disso, a atividade promove a inclusão digital dos participantes mais velhos, valorizando a sua autonomia e participação ativa na sociedade contemporânea.

Ramalde Vintage

A atividade Ramalde Vintage – 2.ª Edição, a realizar no Jardim Sarah Afonso, visa promover a interação e o envolvimento da comunidade local, criando um espaço de convívio, lazer e dinamização social. Esta iniciativa inclui momentos musicais, a venda de artigos de antiguidades e a instalação de barracas de associações da freguesia, permitindo aos participantes conhecer e apoiar diferentes projetos e serviços locais. A realização de eventos desta natureza contribui para o fortalecimento do tecido comunitário, estimula a participação cívica e promove a valorização do património cultural e social da freguesia. Para além do entretenimento, o Ramalde Vintage proporciona oportunidades de aprendizagem, troca de experiências e interação entre diferentes públicos, reforçando o sentimento de pertença à comunidade e incentivando a colaboração entre associações, moradores e visitantes.

Dia do Amor

É uma iniciativa especialmente dedicada aos seniores da Freguesia, que visa celebrar o afeto, a partilha e o convívio entre gerações.

Esta ação pretende valorizar os laços humanos e reforçar o sentimento de pertença e carinho junto da população sénior, reconhecendo o seu contributo essencial para a comunidade. Será assinalado com atuações musicais da Tuna da UNIR, que visitará os centros de dia da Freguesia, proporcionando momentos de alegria, animação e emoção aos utentes.

Durante as visitas, serão também oferecidas lembranças simbólicas aos participantes, como gesto de carinho e reconhecimento, reforçando a importância da atenção, do respeito e da ternura para com os mais velhos.

Mais do que uma comemoração, esta atividade representa uma oportunidade para combater o isolamento social, promover o bem-estar emocional e incentivar o envelhecimento ativo e feliz. Através da música e da convivência, pretende-se criar um ambiente de proximidade e partilha, celebrando o amor nas suas diversas formas — o amor à vida, à amizade e à comunidade.

Arraial dos Santos Populares

É um momento de convívio especialmente preparado para a comunidade sénior, cheio de alegria, tradição e boa companhia. Num ambiente decorado com manjericos, bandeirolas e motivos populares, os participantes são recebidos com música típica, sabores tradicionais e a energia festiva que caracteriza esta época do ano.

O lanche inclui iguarias inspiradas nos Santos Populares — desde broa e sardinha assada (ou alternativas adaptadas), a doces regionais e refrescos — servidas num clima acolhedor e familiar. Para além do lanche, há espaço para cantar, dançar, recordar memórias e celebrar a cultura popular portuguesa.

Pensado para promover o bem-estar, o encontro intergeracional e o combate à solidão, o Arraial Sénior cria um ambiente onde cada pessoa se sente valorizada, acompanhada e integrada. É uma tarde de festa tranquila, cheia de sorrisos e partilha, que celebra as nossas raízes e fortalece os laços dentro da comunidade.

Costura para todos

É um projeto de oficinas de costura destinado à comunidade de Ramalde, promovido na Loja Social da Freguesia. Aberto a todos, o projeto convida participantes de diferentes idades e experiências a aprender, praticar e desenvolver competências de costura de forma divertida e inclusiva.

As aulas abordam técnicas básicas e avançadas de costura, incluindo remendos, personalização de roupa, pequenos trabalhos manuais e criação de peças únicas. Para além do aprendizado técnico, as oficinas promovem convívio, partilha de experiências e fortalecimento de laços comunitários.

O projeto é acessível a todos os níveis, desde iniciantes a quem já tem alguma experiência, e tem como objetivos capacitar, inspirar e envolver a comunidade, incentivando a criatividade e a sustentabilidade através da reparação e reutilização de tecidos.

Universidade Intergeracional de Ramalde – UNIR

A Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR) constitui um projeto estruturante da Junta de Freguesia de Ramalde, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo e o convívio intergeracional.

No âmbito do Plano de Atividades, a UNIR assume-se como um espaço de partilha de saberes, desenvolvimento pessoal e participação social, contribuindo para a valorização das pessoas, o reforço da coesão social e a melhoria da qualidade de vida da população sénior, em articulação com a comunidade e parceiros locais.

A Universidade Intergeracional de Ramalde, através das atividades indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



UNIR



A Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR) desenvolve, desde 2013, um projeto formativo singular, orientado especialmente para a população sénior de Ramalde, mas também são aceites alunos que não sejam residentes e recenseados em Ramalde. Ao longo dos últimos anos, a UNIR tem consolidado a sua proposta educativa, cultural e de lazer e, em particular nos últimos dois anos, tem procurado ampliar a sua atuação nestas três dimensões.

Entre os desenvolvimentos mais recentes, destaca-se o alargamento da oferta formativa com novas disciplinas, nomeadamente: Dança, Oficina de Voz, Ritmo e Percussão, e A Tua História Importa. A estas acrescentou-se ainda uma atividade de periodicidade mensal — O clube de Leitura — um espaço multidisciplinar temático que promove momentos de partilha de temas, leituras e diferentes abordagens às inquietações e interrogações do presente e do futuro. Esta atividade integra também workshops específicos de divulgação e experimentação de terapias destinadas aos jovens e seniores. Criação de um Clube de Tricot Solidário, realização de encontros periódicos presenciais, nos quais os participantes confeccionarão peças em tricô, estes encontros serão conduzidos de forma colaborativa, permitindo que participantes com maior experiência auxiliem iniciantes. O Objetivo é fomentar a interação e o convívio entre os participantes, mantendo vivas estas artes ancestrais e criar peças que possam ser doadas a instituições que necessitem deste tipo de peças.

Destacam-se ainda, no âmbito do projeto UNIR, as seguintes atividades previstas para o próximo ano:

- Dia Internacional do Riso – dinamização de um workshop de Yoga do Riso, porque rir estimula emoções e proporciona bem-estar físico e mental.

- Semana dos Afetos - promover a expressão dos afetos, o fortalecimento das relações interpessoais e o convívio saudável entre os participantes da Universidade Intergeracional de Ramalde, valorizando a empatia, a escuta ativa e o bem-estar emocional.
- Chá da Mulher - tertúlia sobre o papel da mulher na sociedade atual.
- Dia Mundial da Dança – Comemoração desta data festiva através da realização de uma atuação aberta a toda a comunidade.
- Dia Mundial da Liberdade de Imprensa – comemoração desta data com uma visita ao Museu Nacional da Imprensa.
- Passeio Anual da Unir – organização de um passeio cultural com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma experiência enriquecedora de contacto direto com o património, a história e os costumes do local a visitar. Ao longo da atividade, os estudantes terão a oportunidade de conhecer os principais pontos de interesse, apreciar a arquitetura e compreender a evolução histórica da região. Prevê-se que este passeio promova momentos de convívio, aprendizagem e valorização cultural, reforçando o espírito de grupo e incentivando a participação ativa dos alunos em iniciativas que estimulam o conhecimento e o bem-estar.

Globos de Ouro da UNIR

Consiste numa iniciativa que visa reconhecer e celebrar o envolvimento, a criatividade e o espírito comunitário dos estudantes da Universidade Intergeracional.

Esta atividade prevê a entrega de prémios em diversas categorias, como o mais simpático, o mais brincalhão, o mais divertido, entre outros. Permitirá destacar as qualidades e competências pessoais dos participantes. Ao valorizar estas características, a iniciativa incentiva a participação ativa, a confiança e o bem-estar emocional, reforçando o sentido de pertença à comunidade UNIR.

O evento tem também um papel lúdico e motivacional, criando momentos de confraternização, alegria e convívio entre estudantes de diferentes faixas etárias. Ao combinar reconhecimento, diversão e interação social, os Globos de Ouro da UNIR contribuem para fortalecer a coesão e integração intergeracional, incentivar a participação contínua nas atividades da UNIR, reforçar a valorização das competências pessoais e sociais de cada participante, promover um ambiente positivo e estimulante, onde a aprendizagem e a partilha são celebradas de forma divertida.

Através desta atividade, a Junta de Freguesia reafirma o seu compromisso com a educação ao longo da vida, o envelhecimento ativo e a promoção de valores comunitários, destacando a importância de reconhecer talentos, personalidades e atitudes que enriquecem o convívio social e cultural da freguesia.

- Sessão Solene de abertura do ano letivo: irá assinalar o início das atividades académicas e acolher alunos, docentes e colaboradores. Durante a sessão será apresentada a oferta pedagógica para o novo ano letivo, as novas iniciativas previstas e o corpo docente, permitindo aos participantes conhecer os responsáveis pelas diversas áreas de ensino. Espera-se que o evento decorra num ambiente de motivação e integração, reforçando o espírito de comunidade e marcando de forma positiva o início do novo ciclo letivo.
- Magusto: Realização de um magusto com vista a comemorar o S. Martinho.
- Lanche de Natal: Realização de um lanche convívio de Natal com a comunidade educativa, promovendo momentos de convívio e partilha.
- Arca de Natal: Participação na iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Porto, com o objetivo de expor os trabalhos realizados pelos utentes da UNIR.

Desporto, Exercício Físico e Saúde

A promoção do Desporto, Exercício Físico e Saúde constitui um eixo fundamental da intervenção da Junta de Freguesia de Ramalde, enquanto instrumento de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da população.

No âmbito do Plano de Atividades, a Junta de Freguesia aposta no incentivo à prática regular de atividade física, acessível e inclusiva, dirigida a diferentes faixas etárias, promovendo estilos de vida saudáveis, o convívio comunitário e a ocupação ativa dos espaços públicos, em articulação com associações, entidades locais e parceiros institucionais.

Dentro das linhas de ação de área de Desporto e Exercício Físico destacam-se as seguintes linhas de ação (Tabela 14):

Tabela 14 – Provisão para o Desporto, Exercício Físico e Saúde.

Linhas de Ação	Provisão (€)
Gestão de Projetos em Exercício Físico e Saúde	4 570
Iniciativas Desportivas	1 450
Olimpíadas de Ramalde	2 200
Piscinas	300
Apoios ao Desporto	9 500
Gestão de Polidesportivos	3 300
Total	21 320

O Desporto, Exercício Físico e Saúde, através das atividades indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



A subunidade de Desporto, Exercício Físico e Saúde mantém o compromisso de promover o desporto e o exercício físico com vista ao aumento da qualidade de vida bem-estar dos Ramaldenses, nomeadamente nos eixos focados no desenvolvimento motor na infância e na prática de exercício físico para as populações sénior.

Em 2026 estas ações serão reforçadas e ampliadas, com foco na melhoria da qualidade de vida e na promoção de estilos de vida saudáveis.

A evidência científica confirma que o desporto e o exercício físico são fatores de prevenção da doença, de inclusão e equidade social, fomentando comunidades de pertença, solidariedade e fair play. Neste contexto, a Junta de Freguesia de Ramalde (JFR) tem atuado com dinamismo, oferecendo respostas inovadoras e complementares às existentes na cidade, em estreita colaboração com federações e associações desportivas, Câmara Municipal do Porto, empresas municipais, centros de investigação e entidades públicas e privadas.

O Plano de Atividades prevê a continuidade destas parcerias estratégicas e o seu alargamento a novas entidades, incluindo instituições de educação superior. Pretende-se consolidar projetos sustentáveis que promovam hábitos saudáveis e complementem o trabalho das escolas no desenvolvimento motor e desportivo das crianças.

Desenvolvimento Desportivo – Escolar e Social

Equipamentos polidesportivos de exterior

No âmbito do projeto de reabilitação dos polidesportivos de exterior foi aberto um concurso público para a Empreitada de Requalificação dos Polidesportivos de Exterior da Junta de Freguesia de Ramalde (JFR). O procedimento encontra-se dividido em dois lotes: o primeiro referente à requalificação do polidesportivo do Bairro de Francos e o segundo à requalificação do polidesportivo do Bairro do Viso.

Em novembro, o júri do procedimento reuniu para proceder à análise das propostas apresentadas e elaborar o respetivo Relatório Preliminar: até ao termo do prazo fixado para apresentação de propostas foi rececionada 1 proposta que, pelo facto de propor valores que excediam substancialmente os estabelecidos, foi considerada como excluída, ficando, por tal, o concurso “deserto”.

Piscinas

O Projeto Piscinas, integrado nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), iniciou-se em novembro e tem como objetivo proporcionar às crianças do 4.º ano do 1.º ciclo uma experiência educativa e recreativa em meio aquático, através da iniciação à natação. Esta iniciativa promove o desenvolvimento motor, hábitos saudáveis, segurança aquática e bem-estar geral.

A atividade decorre semanalmente nas piscinas da Constituição e Engenheiro Armando Pimentel, em colaboração com a Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M e a Câmara Municipal do Porto. Atualmente, beneficia cerca de 200 crianças e será mantida em 2026, dada a elevada adesão das famílias e a importância da aprendizagem da natação para as crianças.

Olimpíadas de Ramalde

As Olimpíadas de Ramalde são um evento emblemático da JFR reunindo anualmente cerca de 600 crianças no Parque Desportivo de Ramalde, acompanhadas por professores, treinadores e colaboradores da área do desporto. Este evento celebra o culminar do ano letivo, promovendo a prática desportiva, valores éticos e a componente lúdica associada ao desporto.

Durante dois dias, os alunos têm oportunidade de experimentar diversas modalidades, como boxe, karaté, rugby, hóquei em campo, futebol, atletismo, corfebol, boccia e jogos pré-desportivos, complementadas por atividades recreativas em insufláveis.

Para além da equipa da JFR, o evento conta com a colaboração de parceiros estratégicos, incluindo o Centro de Karaté Goju-Ryu Porto, a Federação Portuguesa de Hóquei, a Associação Prazer de Jogar Rugby – Escola de Rugby do Porto, a Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M. e a Câmara Municipal do Porto.

Apoio às Associações

Continuaremos a apoiar as associações desportivas da nossa freguesia, reforçando continuamente a nossa presença, intervenção adequada nos seus problemas, objetivos e expectativas. Neste sentido, temos em curso um procedimento de recolha de dados (colaborativo e respeitador das normas de proteção de dados) que nos permitirá ter uma visão mais informada com vista a atribuir equitativamente apoios de natureza extraordinária. Estes apoios serão reforçados adequadamente na sequência do Orçamento retificativo.

Parcerias/ Projetos – Desporto

Federação Portuguesa de Hóquei - Hóquei em Campo

O hóquei em campo é uma modalidade coletiva, onde os jogadores utilizam sticks para conduzir a bola e marcar golos. Trata-se de um desporto dinâmico que exige técnica, tática e boa condição física.

As aulas, realizadas no âmbito das escolas da freguesia, incluem sessões semanais dedicadas ao aperfeiçoamento das técnicas de passe, receção e drible. Paralelamente, são promovidos jogos e pequenos torneios, permitindo que os alunos apliquem as competências adquiridas em situações reais de jogo.

A relevância desta parceria que potencia esta modalidade marcante para a cidade e para a JFR em particular implica a continuidade desta parceria com a Federação Portuguesa de Hóquei.

Centro de Karaté Goju- Ryu

O Karaté é uma arte marcial japonesa centrada em técnicas de defesa pessoal, promovendo disciplina, respeito e autoconhecimento. As atividades decorrem através de aulas regulares, onde os praticantes desenvolvem a forma e a aplicação prática das técnicas.

O feedback dos participantes tem sido muito positivo, destacando melhorias na confiança e na capacidade física. Em virtude deste sucesso, foi renovada a parceria com a JFR.

Escola de Rugby do Porto

O Rugby é um desporto coletivo de contacto cujo objetivo é marcar pontos através da condução da bola até à linha de ensaio ou do remate entre os postes. É uma modalidade que exige intensidade física, trabalho em equipa e estratégia.

As aulas, realizadas no âmbito do RB, centram-se no desenvolvimento das técnicas de passe e na compreensão das regras do jogo. O crescente interesse dos jovens, refletido na participação ativa, levou à renovação da parceria com a JFR para o ano letivo 2025/2026.

Federação Portuguesa de Futebol (FPF)/Associação de Futebol do Porto (AFP) e Agrupamentos de Escolas Fontes Pereira de Melo e do Viso - Projeto A Hora dos Super-Quinas

O projeto “A Hora dos Super-Quinas” decorre em parceria com a JFR, a FPF e os Agrupamentos de Escolas Fontes Pereira de Melo e do Viso, no âmbito das AEC. Estas sessões da prática desportiva do futebol privilegiam o desenvolvimento motor das crianças.

O programa baseia-se em evidências científicas produzidas por equipas de investigação nacionais e internacionais da FPF, garantindo a qualidade e o alinhamento com as melhores práticas na promoção da educação desportiva. Pela sua relevância e impacto, a JFR manterá esta parceria e atividade em 2026, com a abertura do programa a 2 novas escolas, consubstanciada no protocolo que se encontra em fase de aprovação pela Assembleia de Freguesia de Ramalde.

Federação Portuguesa de Corfebol - Projeto Corf4all

O Corfebol é uma modalidade coletiva mista, que promove a igualdade de género e a cooperação entre jogadores. Disputado por duas equipas, o objetivo é marcar pontos lançando a bola dentro de um cesto colocado a 3,5 metros de altura. É um desporto que valoriza a técnica, a estratégia e o trabalho em equipa, sendo reconhecido pelo seu carácter inclusivo e educativo.

A implementação do protocolo de parceria encontra-se na sua primeira fase – correspondente à operacionalização da formação destinada aos técnicos superiores de desporto que atuam nos contextos educativos e outros. Após a conclusão desta etapa, a modalidade será implementada nas AEC das escolas da freguesia.

Federação de Andebol de Portugal - Projeto Andebol4Kids

O Andebol é um desporto coletivo jogado entre duas equipas de sete jogadores, cujo objetivo é marcar golos na baliza adversária utilizando as mãos para passar e lançar a bola. É uma modalidade dinâmica que desenvolve capacidades físicas, técnicas e táticas, promovendo trabalho em equipa, capacidade de decisão e espírito desportivo.

A JFR e a Federação de Andebol de Portugal encontram-se em fase de planeamento para a execução do projeto nas escolas da freguesia. Esta parceria reforça o compromisso da JFR com a promoção do desporto e da educação, criando oportunidades para a prática desportiva e para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, em alinhamento com princípios de inclusão e estilos de vida saudáveis.

Clube de Bicicletas do Porto - Projeto BTT Cross Country

O protocolo entre a JFR e o Clube de Bicicletas do Porto, prevê a implementação da modalidade BTT Cross-Country para crianças da freguesia. O objetivo é criar um programa estruturado que promova a prática desportiva, o desenvolvimento motor e a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

Este projeto representa um passo significativo no alargamento da oferta desportiva local, com especial enfoque na infância e juventude, articulando-se com princípios de educação para a saúde e mobilidade sustentável.

Academia dos Champs - Projeto de integração social através do ténis

Trata-se de um projeto de integração social destinado a crianças e jovens entre os 5 e os 18 anos, que alia a prática do ténis a uma forte componente pedagógica. Dá ênfase a aspetos formativos de carácter e personalidade dos participantes, com enfoque no desenvolvimento pessoal e social. Esta parceria reforça o compromisso da JFR com a promoção do desporto e da educação, criando oportunidades para a prática desportiva e para o desenvolvimento integral das crianças e jovens da comunidade, em alinhamento com princípios de inclusão e estilos de vida saudáveis.

A Academia Champs encontra-se na fase de captação de participantes na ASAS de Ramalde. As atividades realizar-se-ão na Escola Clara de Resende. Também com esta instituição será realizado um protocolo de cedência de instalações, submetido à aprovação da Assembleia de Freguesia. Também nesta escola, a Academia dos Champs fará, futuramente, a captação de participantes para este projeto.

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) - Projeto para mulheres em fase de peri e menopausa

A parceria e o protocolo encontram-se em fase de planeamento considerando a complexidade do projeto. Este projeto tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida de mulheres em fase de peri e menopausa através da prática regular de exercício físico. A iniciativa reforça a importância da cooperação entre instituições académicas e entidades locais, promovendo respostas qualificadas e adaptadas às necessidades da população, com impacto direto na saúde e bem-estar. Considerando a importância deste projeto mantém-se como objetivo de implementação para o próximo ano.

Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto - LIPOR – Projeto Hortas Urbanas

Esta parceria tem como principal objetivo a implementação de hortas terapêuticas e biológicas na freguesia, promovendo práticas sustentáveis, o contacto direto com a natureza e a valorização da alimentação saudável. Representa um passo importante na promoção da sustentabilidade ambiental e na construção de uma freguesia mais verde, ativa e consciente.

A criação destas hortas visa não só complementar projetos comunitários e científicos já em curso, como é o caso do projeto NutriMIND, mas também proporcionar espaços de aprendizagem, inclusão e bem-estar, especialmente dirigidos à população sénior e a grupos com necessidades específicas.

Parcerias/ Projetos - Exercício Físico e Saúde

Associação de Futebol do Porto e Federação Portuguesa de Futebol - Projeto *Walking Football*

O *Walking Football* é uma modalidade de referência na freguesia, promovendo envelhecimento ativo, inclusão e coesão social. Na sequência do sucesso do projeto, a JFR renovou a colaboração com a AFP e a PPF, assegurando a continuidade desta iniciativa.

A modalidade é gratuita, com custos assumidos pela JFR, incluindo exames médicos, seguros e remuneração do técnico responsável. Pelo impacto positivo na saúde, no combate ao isolamento e na promoção do bem-estar, o projeto será mantido e reforçado em 2026.

Universidade da Maia (UMAIA) / Centro Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) - Projeto *Healthy Ageing*

A JFR em parceria com o Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) e a Universidade da Maia (UMAIA), dá continuidade ao projeto comunitário Healthy Ageing, destinado à população sénior. O objetivo é avaliar os efeitos do exercício de força e do exercício combinado em indicadores de saúde, promovendo envelhecimento ativo, melhoria da autonomia, redução do risco de quedas e incentivo a hábitos saudáveis.

Os resultados da primeira edição confirmaram o impacto positivo na capacidade funcional, qualidade de vida e bem-estar dos participantes. Pela relevância e sustentabilidade da intervenção, o projeto terá continuidade em 2026. O novo contrato-programa entre a JFR, a UMAIA e a Maiêutica encontram-se em fase de assinatura. Esta segunda edição decorre junto de instituições parceiras, como o Espaço Raiz, a ASAS de Ramalde e Exército da Salvação, reforçando as suas dimensões de intervenção; (i) no exercício e saúde com populações seniores, (ii) social.

Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) - NutriMIND

A JFR foi escolhida pelo ISPUP para implementar o projeto NutriMIND, integrado num doutoramento da Faculdade de Medicina do Porto e aprovado pelo Diretor Clínico da ULS Santos António. O projeto destina-se a cidadãos entre 55 e 85 anos com risco de demência, visando melhorar a saúde cognitiva, promover hábitos alimentares saudáveis, reduzir sintomas de ansiedade e depressão, fortalecer laços comunitários e capacitar os cidadãos para escolhas informadas sobre bem-estar.

O NutriMIND tem como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção baseada na nutrição através da promoção da Dieta Mediterrânica, atividade física, treino cognitivo e consultas de nutrição clínica. A intervenção termina no mês de maio de 2026, contemplando:

- Sessões semanais de nutrição com preparação e degustação de refeições saudáveis;
- Treino cognitivo em casa com recurso à plataforma COGWEB®;
- Consultas individuais de nutrição clínica três vezes por ano;
- Sessões semanais de atividade física (caminhadas, *peddy-papers*, aulas de dança, horta comunitária).

Inovação e Sustentabilidade

A Inovação e Sustentabilidade constituem eixos transversais da atuação da Junta de Freguesia de Ramalde, orientando as políticas públicas locais para um desenvolvimento mais eficiente, responsável e alinhado com os desafios ambientais, sociais e tecnológicos.

No âmbito do Plano de Atividades, a Junta de Freguesia aposta na adoção de soluções inovadoras e sustentáveis, promovendo a eficiência dos serviços, a redução da pegada ambiental, a economia circular

e a sensibilização da comunidade para práticas mais responsáveis, reforçando o compromisso com uma freguesia mais resiliente, moderna e preparada para o futuro.

A Subunidade de Inovação e Sustentabilidade, através das atividades abaixo indicadas, assume o compromisso da concretização dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



Dentro da Inovação e Sustentabilidade destacam-se as seguintes linhas de ação (Tabela 14):

Tabela 15 – Provisão para a Inovação e Sustentabilidade.

Linhas de Ação	Provisão (€)
Gestão de Frota	2 405
Gestão Ambiental e Empreendedorismo	1 000
Total	3 405

Gestão de Frota

A frota da Junta de Freguesia de Ramalde (JFR) está ao serviço dos seus serviços internos e da comunidade, desempenhando um papel crucial no apoio às diversas atividades quotidianas. Este recurso é essencial para a execução eficiente das tarefas diárias, contribuindo para o bom funcionamento da JFR e promovendo uma maior proximidade e capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos.

- Apoio à Comunidade: entrega de alimentos, medicamentos e outros bens essenciais a pessoas isoladas ou famílias, vulneráveis ou isoladas.
- Organização de Eventos e Atividades: logística e transporte para o apoio na organização de eventos culturais, desportivos e educativos promovidos pela JFR e movimentação de equipamentos e materiais necessários para as iniciativas.
- Deslocação de funcionários: apoio a atividades administrativas, visitas técnicas e ações de supervisão.
- Transporte de materiais: transferência de documentos e materiais entre a JFR e outras entidades, como a câmara municipal, serviços públicos ou associações.
- Empréstimo a entidades externas: empréstimos das carrinhas a instituições e coletividades da freguesia, reforçando o apoio à comunidade.

A equipa de motoristas desta Unidade continuará, dentro da iniciativa Viver Ramalde, a monitorizar a qualidade do espaço público da freguesia, identificando e sinalizando situações anómalas que necessitem de intervenção.

Gestão ambiental

A JFR em colaboração com o Município do Porto, reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, alinhando as suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. Este compromisso tem o objetivo de orientar as suas políticas e projetos para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo um desenvolvimento equilibrado, sustentável e inclusivo, que responda às necessidades sociais, económicas e ambientais da freguesia.

A JFR mantém, internamente, a implementação das medidas do Programa de Uso Sustentável de Recursos, como um exemplo de boas práticas em gestão ambiental e cidadania.

A JFR tem também trabalhado para envolver a freguesia na preservação do meio ambiente, estabelecendo protocolos com organizações e iniciativas que partilham desses mesmos valores. A Smart Waste Portugal, a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) e o Pacto do Porto para o Clima são algumas das parcerias estratégicas que reforçam o compromisso da JFR para com a sustentabilidade.

Informação e sensibilização ambiental

Sugerir à EMAP a colocação de informação clara e acessível junto dos ecopontos, incluindo contactos telefónicos das entidades responsáveis pela recolha dos diferentes tipos de resíduos, facilitando a participação dos munícipes.

Gestão de resíduos volumosos

Dinamizar uma campanha informativa dirigida à população sobre os procedimentos para a recolha de resíduos volumosos, em colaboração com a EMAP., promovendo boas práticas ambientais e evitando deposições indevidas.

Eco-Freguesias

O programa Eco-Freguesias XXI é promovido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), organização dedicada à educação ambiental para a sustentabilidade e gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais. O projeto baseia-se em indicadores que evidenciam um conjunto de ações que passam pela sensibilização ambiental e consciência ecológica, pela participação pública, pelo apoio social e cultural, pela promoção desportiva e educativa, pela promoção do território, pela informação e comunicação de programas que caminhem no sentido da sustentabilidade, entre outros.

O Galardão Bandeira Azul é atribuído bianualmente e visa reconhecer as iniciativas, práticas e políticas em prol do desenvolvimento sustentável distinguindo as freguesias com melhores práticas de sustentabilidade, não apenas ambientais, mas também sociais, económicas, culturais, desportivas e educativas. No biénio 2024/2025, a JFR, pela segunda vez consecutiva, voltou a conquistar o galardão Bronze Bandeira Azul do Programa Eco-Freguesias XXI, sendo a única freguesia do concelho do Porto com essa distinção, pelo que desempenha um papel de liderança e exemplo. Estamos a proceder à recolha de informação para a próxima Candidatura Eco Freguesias XXI, do biénio 2026/2027, numa decisão integrada na estratégia de promoção da sustentabilidade local, abrangendo os pilares ambiental, social e económico, além de incentivar processos de cidadania participativa.

Painéis Fotovoltaicos

A expansão e otimização do parque fotovoltaico enquadrou-se nesta estratégia de sustentabilidade, permitindo aumentar a produção de energia renovável destinada ao autoconsumo.

O investimento no aumento do parque fotovoltaico perspectiva-se que resulte numa redução da dependência energética de fontes externas e do consumo de energia proveniente de fontes não renováveis, contribuindo assim para a diminuição da pegada ecológica da JFR. Paralelamente, espera-se que o reforço do sistema se traduza numa redução progressiva dos custos energéticos, libertando recursos que poderão ser canalizados para outras iniciativas em benefício da comunidade.

Esta aposta na modernização e sustentabilidade energética integra-se numa estratégia mais ampla de responsabilidade ambiental e de promoção de boas práticas ecológicas no território de Ramalde.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Para o ano de 2026, a Junta de Freguesia de Ramalde continuará a investir na valorização dos seus equipamentos e serviços, promovendo uma gestão moderna, eficiente e alinhada com as necessidades da população.

Destaca-se a aposta na requalificação dos espaços do Cemitério de Ramalde, onde subsistem várias áreas com necessidade de intervenção. Neste contexto, será realizada a reabilitação das casas de banho, no âmbito do Programa Acessibilidades 360º – Intervenção nos Edifícios Públicos (PRR), já aprovado em 2025. No mesmo âmbito, será implementada uma rampa de acesso ao serviço de atendimento da Junta, promovendo a eliminação de barreiras arquitetónicas e reforçando o compromisso com a acessibilidade e a inclusão.

Estão ainda previstas intervenções noutros espaços relevantes, nomeadamente no espaço do Pax, na reabilitação de zonas comuns e na construção de um velário, contribuindo para a dignificação dos espaços geridos pela Junta.

Importa igualmente referir que a Junta aguarda resposta à candidatura submetida em 2024 ao Programa Investimento RE-CO2-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, da Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visando a reabilitação do apartamento da JFR situado na Rua D. João Coutinho, n.º 21, R/C Esq., Bloco 9.

No âmbito da modernização administrativa, será dada continuidade à implementação do Sistema Integrado de Gestão Documental (Medidata), bem como à aquisição dos licenciamentos necessários para o servidor e para a plataforma Office 365, contribuindo para uma gestão interna mais eficaz e para uma resposta mais célere e qualificada aos cidadãos.

Em linha com o compromisso ambiental, está prevista a aquisição de, pelo menos, uma viatura elétrica, contribuindo para a renovação da frota da Junta e para uma gestão mais sustentável e eficiente dos seus recursos.

Com vista ao reforço da segurança, será instalado um sistema de videovigilância nos edifícios da sede da Junta, do Cemitério e da Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), garantindo melhores condições de proteção para os seus utilizadores e trabalhadores.

No seguimento da delegação de competências para a gestão dos polidesportivos exteriores de Ramalde, Vigo e Francos, a Junta assume a responsabilidade pela manutenção e reabilitação destes equipamentos. Apesar de o concurso público ter sido lançado em 2025 para os polidesportivos de Francos e do Viso, e tendo em conta as propostas apresentadas, o processo terá de ser integralmente retomado em 2026.

Relativamente ao Polidesportivo de Francos, importa ainda obter o licenciamento necessário por parte da Câmara Municipal do Porto.

Será igualmente dada prioridade à implementação de medidas de autoproteção, com intervenções previstas no edificado da sede da Junta e nas instalações da UNIR, reforçando a segurança e a resiliência das infraestruturas da freguesia.

Os objetivos estratégicos definidos para 2026 incluem a consolidação dos processos de qualidade, a proteção de dados pessoais, a aposta contínua na modernização e inovação tecnológica, bem como o reforço do investimento em equipamentos e infraestruturas, mantendo sempre como prioridade uma gestão próxima, transparente e eficaz ao serviço da população de Ramalde.

O valor global do plano de investimentos ascende a €291.585 e conforme já referido, também aqui, se perspetiva um reforço de dotações aquando da incorporação do saldo de gerência.

Apresentamos na Tabela 16 o resumo dos investimentos incorporados no PPI inicial.

Tabela 16 - Plano Plurianual de Investimentos.

Designação do Programa	Provisão (€)	%
Aquisição, Construção e Requalificação de Imóveis	203 770	69,88%
Outros Investimentos	19 150	6,57%
Aquisição de Terrenos	10	0,00%
Modernização e Inovação Tecnológica	36 551	12,54%
Reorganização e/ou Modernização dos Serviços	1 750	0,60%
Cemitério	30 204	10,36%
Aquisição e Grandes Reparações de Viaturas	50	0,02%
Residências Partilhadas	100	0,03%
Total	291 585	100,00%

No Figura 7 é apresentada de forma gráfica esta mesma informação:

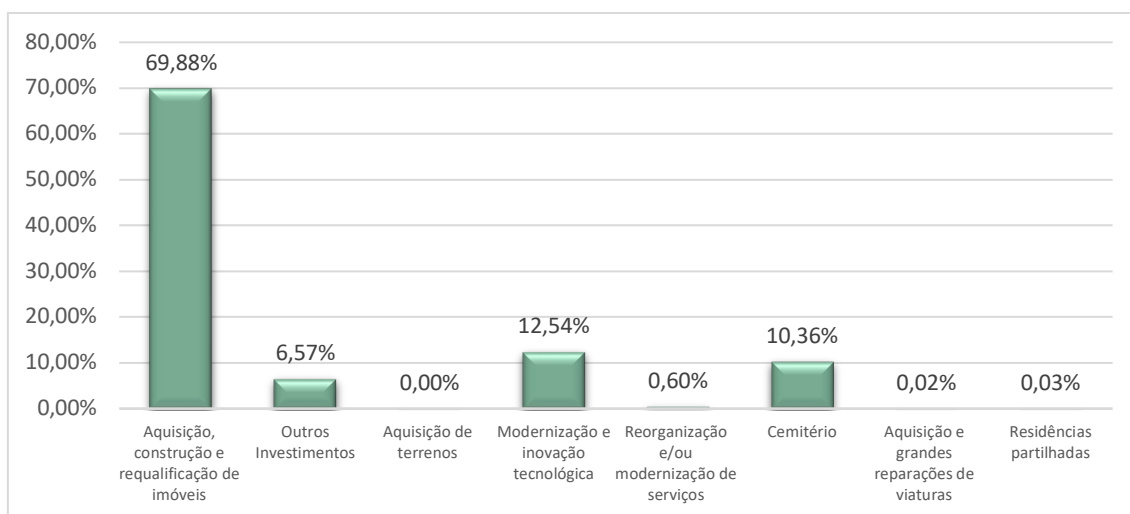


Figura 7 - Plano Plurianual de Investimentos.

A informação apresentada evidencia de forma clara, as prioridades definidas ao nível do investimento para 2026, já referidas na página anterior. Quanto ao Plano Plurianual e previsão para os próximos 4 anos, cuja elaboração é imposta pelas normas de contabilidade pública, pese embora sem carácter vinculativo, optou-se por manter o valor previsional de €291.585 distribuído por algumas das necessidades já identificadas como a modernização administrativa, obras do edifício sede e do Cemitério.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tem como objetivo harmonizar a contabilidade pública com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicável ao setor privado, e com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS). Esta convergência proporciona às entidades públicas um modelo orçamental e financeiro mais eficaz, transparente e alinhado com as melhores práticas internacionais.

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) – *Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras*, parágrafo 17, as entidades públicas devem elaborar demonstrações financeiras previsionais, designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, com o mesmo formato das demonstrações históricas e sujeitas à aprovação pelos órgãos de gestão competentes.

Estas demonstrações foram preparadas para traduzir, com rigor e clareza, a posição financeira previsional da entidade, as suas variações patrimoniais, o desempenho económico e os fluxos de caixa esperados para o exercício de 2026, em conformidade com os princípios e critérios definidos no SNC-AP.

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras previsionais para 2026, elaboradas segundo os formatos legalmente estabelecidos e com vista a assegurar a comparabilidade com exercícios anteriores.

Balanço Previsional

O Balanço é o instrumento contabilístico que reflete a situação económico financeira de uma entidade, que arrola o conjunto de bens, direitos e obrigações, o qual deve ser elaborado com base no princípio do acréscimo. De acordo com o n.º 87 da Estrutura Conceptual, os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição financeira no balanço são: os ativos, os passivos, as contribuições para o património líquido e as distribuições do património líquido.

A Tabela 17 apresenta, de forma detalhada, as diferentes rubricas do Balanço Previsional:

Tabela 17 - Balanço Previsional.

Rubricas	Balanço - Previsional	
	Ano	
	2026	2025
ATIVO		
Ativo não corrente	2 354 237,39	2 076 367,05
Ativos fixos tangíveis	2 301 146,99	2 032 986,43
Ativos intangíveis	53 090,40	43 380,62
Ativo corrente	605 155,70	749 984,68
Clientes, contribuintes e utentes	9 626,86	12 033,56
Outras contas a receber	7 481,20	9 351,50
Diferimentos	0,00	0,00
Caixa e depósitos	588 047,64	728 599,62
Total Ativo	2 959 393,09	2 826 351,73
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património Líquido	2 775 050,59	2 642 300,04
Património/Capital	1 050 011,27	1 050 011,27
Resultados transitados	1 293 102,15	1 138 946,77
Excedentes de revalorização	299 186,62	299 186,62
Resultado líquido do período	132 750,55	154 155,38
Total Património Líquido	2 775 050,59	2 642 300,04
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Passivo corrente	184 342,50	184 051,69
Fornecedores	1 662,09	2 077,61
Estado e outros entes públicos	33 329,38	32 675,86
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	134 685,24	132 044,34
Diferimentos	14 665,79	17 253,88
Total Passivo	184 342,50	184 051,69
Total Património Líquido e Passivo	2 959 393,09	2 826 351,73

Demonstração dos Resultados Previsional

A Demonstração de Resultados por Natureza é o instrumento contábilístico que reflete o desempenho económico de uma entidade num determinado período, demonstrando como se formaram os resultados, comparando os rendimentos e gastos, conforme é explanado no n.º 87 da Estrutura Conceptual (Tabela 18)

Tabela 18 - Demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados por Natureza - Previsional		
Rubricas	Ano	
	2026	2025
Impostos, contribuições e taxas	192 350,00	188 878,60
Vendas	1 566,00	1 423,64
Prestações de serviços e concessões	158 310,00	110 055,27
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 948 468,42	2 190 441,86
Fornecimentos e serviços externos	-355 955,00	-579 396,43
Gastos com pessoal	-1 366 963,26	-1 274 072,39
Transferências e subsídios concedidos	-330 750,00	-360 641,07
Outros rendimentos	32 300,00	1 448,33
Outros gastos	-9 130,00	-1 723,12
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	270 196,16	276 414,69
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-141 967,19	-125 210,82
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	128 228,97	151 203,87
Juros e rendimentos similares obtidos	4 571,58	8 846,25
Juros e gastos similares suportados	-50,00	-5 894,74
Resultado antes de impostos	132 750,55	154 155,38
Resultado líquido do período	132 750,55	154 155,38

Demonstração Fluxos de Caixa Previsional

Demonstração dos Fluxos de Caixa, esta deve relatar os fluxos (influxos e efluxos), ocorridos durante o período, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Esta informação é útil uma vez que ajuda os utilizadores a prever as futuras necessidades de recursos financeiros, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades (Tabela 19).

Tabela 19 - Demonstração Fluxos de Caixa.

Demonstração Fluxos de Caixa - Previsional		
Rubricas	Ano	
	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	91 983,72	76 653,10
Recebimentos de contribuintes	57 784,14	55 032,51
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	1 948 468,42	1 515 073,17
Recebimentos de utentes	46 593,13	44 374,41
Pagamentos a fornecedores	-713 683,22	-548 987,09
Pagamentos ao pessoal	-1 366 963,26	-1 269 002,69
Pagamentos de transferências e subsídios	-330 750,00	-360 641,07
Caixa gerada pelas operações	-266 567,07	-487 497,66
Outros recebimentos/pagamentos	692 617,21	685 759,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	426 050,14	198 261,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-255 334,00	-80 211,96
Pagamentos - Ativos intangíveis	-36 251,00	-9 712,46
Recebimentos provenientes de:		
Recebimentos - Transferências de capital	17 000,00	10 469,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-274 585,00	-79 455,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Recebimentos - Outras operações de financiamento	8 934,71	8 846,25
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamentos - Juros e gastos similares	-5 953,69	-5 894,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	2 981,02	2 951,51
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	154 446,16	121 758,18
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	728 599,62	515 988,67
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	588 047,64	728 599,62
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos da gerência		
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	728 599,62	515 988,67
Saldo da gerência anterior (SGA)	728 599,62	515 988,67
SGA De execução orçamental	727 304,86	515 024,69
SGA De operações de tesouraria	1 294,76	963,98
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	588 047,64	728 599,62
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	588 047,64	728 599,62
SGS De execução orçamental	586 752,88	727 304,86
SGS De operações de tesouraria	1 294,76	1 294,76

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

O Relatório de Orçamento para 2026 reafirma o firme compromisso da Junta de Freguesia de Ramalde com uma gestão financeira responsável, transparente e orientada para as reais necessidades da comunidade. Este documento traduz um exercício rigoroso de planeamento e controlo orçamental, fundamental para assegurar a sustentabilidade financeira da autarquia, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a concretização dos compromissos assumidos no âmbito do novo mandato 2025–2029.

A proposta orçamental para 2026 reflete um reforço significativo da capacidade de intervenção da Junta de Freguesia, alicerçada numa estrutura financeira equilibrada e coerente com os objetivos estratégicos definidos para o novo mandato. O documento evidencia uma consolidação das políticas de sustentabilidade orçamental, assegurando a estabilidade necessária à prossecução das atribuições da autarquia, com especial enfoque na resposta eficaz às necessidades da comunidade local.

Com uma previsão global de €2.353.000, correspondente a um acréscimo de 6,2% face ao exercício anterior, o orçamento traduz uma afetação criteriosa dos recursos, destacando-se as receitas correntes no montante de €2.237.290 e as despesas correntes de €2.061.415, resultando num saldo corrente positivo de €175.875. Este enquadramento permitirá, em articulação com a posterior integração do saldo de gerência de 2025, reforçar a capacidade de execução do plano de atividades, conferindo maior robustez à gestão da Junta de Freguesia ao longo do exercício económico em apreço.

O Orçamento para 2026 integra um conjunto de medidas alinhadas com áreas estratégicas prioritárias, nomeadamente a educação, a ação social, a cultura, o desporto, o ambiente e a sustentabilidade, refletindo uma visão integrada de desenvolvimento do território, centrada nas pessoas, na coesão social e na melhoria contínua da qualidade de vida dos Ramaldenses.

Trata-se de um instrumento de gestão dinâmico, construído com base em projeções realistas e prudentes, que admite ajustamentos futuros sempre que o contexto económico, social ou institucional o justifique, no estrito cumprimento dos princípios da legalidade, da boa administração pública e da responsabilidade financeira.

Importa igualmente salientar que este documento resulta de um processo democrático e participativo, tendo sido consideradas e integradas propostas apresentadas pelas diversas forças políticas representadas nesta Assembleia de Freguesia, em respeito pelo Estatuto do Direito de Oposição e num espírito de diálogo construtivo e cooperação institucional.

Destaca-se, ainda, o contributo fundamental dos colaboradores da Junta de Freguesia de Ramalde, cujo profissionalismo, dedicação e empenho diário são determinantes para a concretização da missão definida pelo Executivo e para a execução eficaz das políticas públicas ao serviço da comunidade.

Neste enquadramento, solicita-se aos membros da Assembleia de Freguesia a análise, apreciação e discussão do presente Orçamento, confiantes de que uma participação informada, plural e responsável contribui para decisões mais sólidas e para o desenvolvimento sustentável da Freguesia de Ramalde. A Junta de Freguesia mantém-se totalmente disponível para prestar todos os esclarecimentos que se revelem necessários ao longo deste processo.

Por fim, agradece-se a atenção, o contributo e o sentido de responsabilidade institucional de todos os membros desta Assembleia, desejando-se, igualmente, um Santo Natal e um Ano Novo pleno de saúde, paz e realizações, extensivo às respetivas famílias.

Ramalde, 16 de dezembro de 2025

A Presidente da Junta

Patrícia Rapazote



ANEXOS

ORÇAMENTO

GRANDES OPÇÕES
DO PLANO

DEMONSTRAÇÕES
ORÇAMENTAIS

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE JUNTA DE FREGUESIA DE RAMALDE

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	2.237.290,00	Correntes	2.061.415,00
De capital	115.010,00	De capital	291.585,00
Outras	700,00		
Total	2.353.000,00	Total	2.353.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	2.353.000,00	Total Geral	2.353.000,00

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

ENTIDADE FREG. RAMALDE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
---------------------------	------------------------------------	--------------

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	64.000,00	2.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	20,00	0.0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	128.330,00	5.5
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4.571,58	0.2
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.948.468,42	82.8
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	60.300,00	2.6
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.600,00	1.3
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.237.290,00	95.1
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	98.010,00	4.2
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.000,00	0.7
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	115.010,00	4.9
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	700,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	700,00	0.0
TOTAL GERAL	2.353.000,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	1.365.490,00	58.0
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	355.955,00	15.1
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	90,00	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	330.750,00	14.1
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.130,00	0.4
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	2.061.415,00	87.6
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	291.585,00	12.4
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	291.585,00	12.4
TOTAL GERAL	2.353.000,00	100.0

ENTIDADE Freguesia de Ramalde	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
----------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	2.237.290,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	64.000,00
01.02	OUTROS	64.000,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	64.000,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	20,00
02.02	OUTROS	20,00
02.02.06	IMPOSTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	20,00
02.02.06.04	CANÍDEOS	10,00
02.02.06.99	OUTROS	10,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	128.330,00
04.01	TAXAS	127.650,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	127.650,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	7.000,00
04.01.23.04	CANÍDEOS	8.500,00
04.01.23.07	SECRETARIA	6.600,00
04.01.23.08	CEMITÉRIO	22.000,00
04.01.23.10	PROLONGAMENTO ESCOLAR	65.000,00
04.01.23.12	UNIVERSIDADE INTERGERACIONAL DE RAMALDE	18.000,00
04.01.23.13	LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES	500,00
04.01.23.99	OUTROS	50,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	680,00
04.02.01	JUROS DE MORA	100,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENAÇÕES	80,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	500,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4.571,58
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	4.571,58
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.571,58
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.948.468,42
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10,00
06.01.01	PÚBLICAS	5,00
06.01.02	PRIVADAS	5,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	5,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	571.622,00
06.03.01	ESTADO	547.617,00
06.03.01.04	FUNDO DE FINANCIAMENTO DAS FREGUESIAS	466.886,00
06.03.01.05	Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013	38.676,00
06.03.01.06	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - LEI 50/2018	5,00
06.03.01.07	DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS (EST. REMUNERATORIO)	42.000,00
06.03.01.99	OUTRAS	50,00
06.03.01.99.99	OUTRAS	50,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	5,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEÇÃO FAMÍLIAS E POLÍTICAS ATIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	24.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.376.831,42
06.05.01	CONTINENTE	1.376.831,42
06.05.01.01	MUNICÍPIO DO PORTO	1.376.331,42
06.05.01.01.01	CONTRATO INTERADMIN. (CIADC)	692.500,42
06.05.01.01.02	CONTRATO INTERADMIN. (EDC)	6.600,00
06.05.01.01.03	ORÇAMENTO COLABORATIVO	150.000,00
06.05.01.01.04	FUNDO ASSOCIATIVISMO	120.000,00
06.05.01.01.05	OUTRAS	11.000,00
06.05.01.01.06	CONTRATO INTERADMIN. (AEC/RB)	378.231,00
06.05.01.01.07	ATIVIDADES CULTURAIS - RUSGAS	5.000,00
06.05.01.01.08	POLIDESPORTIVOS EXTERIOR	10.000,00
06.05.01.01.09	ACORDO DE EXECUÇÃO - MERCADOS/FEIRAS	3.000,00
06.05.01.99	OUTRAS	500,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	60.300,00
07.01	VENDA DE BENS	2.600,00

ENTIDADE Freguesia de Ramalde	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
----------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.000,00
07.01.08	MERCADORIAS	500,00
07.01.12	CEMITÉRIO (ESPÓLIO)	50,00
07.01.99	OUTROS	50,00
07.02	SERVIÇOS	39.200,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	3.000,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	35.050,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	35.000,00
07.02.08.05	SERVIÇOS CULTURAIS - UNIR	50,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	550,00
07.02.09.05	CEMITÉRIO	50,00
07.02.09.99	OUTROS	500,00
07.02.10	CERTIFICAÇÃO DE FOTOCÓPIAS	600,00
07.03	RENDAS	18.500,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	18.500,00
07.03.02.01	EDIFÍCIOS	3.000,00
07.03.02.99	OUTRAS (OSSÁRIOS E COLUMBÁRIO)	15.500,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.600,00
08.01	OUTRAS	31.600,00
08.01.99	OUTRAS	31.600,00
08.01.99.06	CTT	14.000,00
08.01.99.08	ÁGUA E LUZ DOS MERCADOS DE LEVANTE	1.600,00
08.01.99.99	DIVERSAS	16.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	115.010,00
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	98.010,00
09.01	TERRENOS	25.010,00
09.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
09.01.06.01	VENDA DE TERRENOS	5,00
09.01.10	FAMÍLIAS	25.005,00
09.01.10.01	JAZIGOS	5,00
09.01.10.02	SEPULTURAS PERPÉTUAS	25.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	73.000,00
09.04.10	FAMÍLIAS	73.000,00
09.04.10.03	OUTROS (OSSÁRIOS E COLUMBÁRIO)	73.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.000,00
10.09	RESTO DO MUNDO	17.000,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	17.000,00
	O U T R A S R E C E I T A S	700,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	700,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	700,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	700,00
TOTAL DAS RECEITAS		2.353.000,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em ___ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de _____ de ____

ENTIDADE Freguesia de Ramalde	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
----------------------------------	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	2.061.415,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.365.490,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.057.375,95
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	60.348,82
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	421.773,12
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	421.773,12
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	337.507,87
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	337.507,87
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	7.895,91
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	28.802,47
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	72.799,54
01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO	37.752,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	35.047,54
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	128.248,22
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	70.295,52
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	57.952,70
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	57.691,45
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	25.575,90
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	3.969,34
01.02.12	INDEMINIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	19.074,81
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	9.071,40
01.02.13.02	OUTROS	5.471,40
01.02.13.03	SENHAS DE PRESENÇA	3.600,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	250.422,60
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	160,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	236.257,65
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOALEM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS	236.257,65
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	16.563,34
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	219.694,31
01.03.09	SEGUROS	14.004,95
01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14.004,95
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	355.955,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	82.795,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	4.165,00
02.01.02.01	GASOLINA	15,00
02.01.02.02	GASÓLEO	4.095,00
02.01.02.99	OUTROS	55,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS	3.305,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO	34.395,00
02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES	21.165,00
02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES	21.165,00
02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFEIONADAS	13.230,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFEIONAR	20.615,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.095,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.150,00
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.150,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2.450,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	500,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.085,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	80,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	860,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	6.745,00
02.01.20.01	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	6.495,00
02.01.20.04	MUSEU E BIBLIOTECA	250,00
02.01.21	OUTROS BENS	5.350,00
02.01.21.01	OUTROS BENS	5.350,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	273.160,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	62.497,80
02.02.01.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - SEDE	16.690,00
02.02.01.02	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - RAMALDE SOLIDÁRIO	10.277,80
02.02.01.03	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - MERCADOS DE LEVANTE	4.200,00
02.02.01.04	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - UNIR	2.900,00
02.02.01.05	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES CEDIDAS	27.930,00
02.02.01.06	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - POLIDESPORTIVOS	500,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	8.950,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	12.120,00
02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - SEDE	7.720,00
02.02.03.02	CONSERVAÇÃO DE BENS - RAMALDE SOLIDÁRIO	1.000,00
02.02.03.03	CONSERVAÇÃO DE BENS - MERCADOS DE LEVANTE	1.000,00
02.02.03.04	CONSERVAÇÃO DE BENS - VIATURAS	2.000,00
02.02.03.05	CONSERVAÇÃO DE BENS - POLIDESPORTIVOS	400,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	2.255,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	560,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	11.180,00
02.02.10	TRANSPORTES	45.125,00
02.02.10.01	TRANSPORTES	45.125,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	800,00
02.02.12	SEGUROS	10.551,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.510,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	28.140,00
02.02.15	FORMAÇÃO	2.820,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	565,00
02.02.17	PUBLICIDADE	600,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2.271,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	27.408,70
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	39.156,50
02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	39.156,50
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	480,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	16.170,00
02.02.25.01	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAI	12.745,00
02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS	3.425,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	90,00
03.05	JUROS	40,00
03.05.02	JUROS - OUTROS	40,00
03.05.02.02	JUROS DE MORA	40,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	50,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	50,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	330.750,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7.000,00
04.05.01	CONTINENTE	7.000,00
04.05.01.08	OUTROS-ESCOLAS	7.000,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	293.650,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	293.650,00
04.07.01.01	INSTITUIÇÕES COM FINS SOCIAIS, CULTURAIS, DESPORTIVOS, RECREATIVOS OU EDUCACIONAIS	23.650,00
04.07.01.02	ORÇAMENTO COLABORATIVO	150.000,00
04.07.01.03	FUNDO ASSOCIATIVISMO	120.000,00
04.08	FAMÍLIAS	30.100,00
04.08.02	OUTRAS	30.100,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.130,00
06.02	DIVERSAS	5.830,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1.210,00
06.02.01.01	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA	1.210,00
06.02.01.01.99	OUTRAS	1.210,00
06.02.03	OUTRAS	4.620,00
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.500,00
06.02.03.05	OUTRAS	3.120,00
06.03	DIVERSAS - ESCOLAS	630,00
06.03.01	SERVIÇOS PRESTADOS	130,00
06.03.02	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.04	DIVERSAS - ASSOCIAÇÕES	2.670,00
06.04.02	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	2.670,00
	DESPESAS DE CAPITAL	291.585,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	291.585,00
07.01	INVESTIMENTOS	291.585,00
07.01.01	TERRENOS	10,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	203.620,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	250,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	198.220,00
07.01.03.07	OUTROS	5.150,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	30.204,00
07.01.04.12	CEMITÉRIOS	30.004,00
07.01.04.13	OUTROS	200,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE	50,00
07.01.06.02	OUTRO - VIATURAS	50,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	250,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	36.251,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.250,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	600,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	50,00
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	50,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	19.250,00
07.01.15.01	OUTROS	19.250,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		2.353.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ____

ENTIDADE Freguesia de Ramalde	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2026
----------------------------------	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	196.152,79	
01.01		ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	5.815,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		5.615,00
	01	DESPEASAS COM O PESSOAL		3.300,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.300,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		3.300,00
	01.02.13.03	SENHAS DE PRESENÇA		3.300,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.315,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		265,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		5,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		5,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS		10,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO		60,00
	02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES		50,00
	02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES		50,00
	02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFEIONADAS		10,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECIONAR		10,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		20,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		20,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		20,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		120,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		10,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		10,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.050,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.950,00
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.950,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		200,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		200,00
	07.01	INVESTIMENTOS		200,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		50,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		50,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		50,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		50,00
	07.01.15.01	OUTROS		50,00
01.02		JUNTA DE FREGUESIA	190.337,79	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		164.906,15
	01	DESPEASAS COM O PESSOAL		100.424,60
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		82.680,41
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ		60.348,82
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		20.879,59
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		1.452,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.452,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		300,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		300,00
	01.02.13.03	SENHAS DE PRESENÇA		300,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		17.444,19
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		17.404,19
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOALEM REGIME DE CONTRATO		17.404,19
	01.03.05.02.02	DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		17.404,19
	01.03.09	SEGUROS		40,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS		40,00
		PROFISSIONAIS		
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		60.211,55
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.635,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		625,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.02	GASÓLEO	625,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS	360,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO	870,00
	02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES	770,00
	02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES	770,00
	02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	100,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	20,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	470,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	470,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	130,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	70,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	200,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	180,00
	02.01.20.01	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	130,00
	02.01.20.04	MUSEU E BIBLIOTECA	50,00
	02.01.21	OUTROS BENS	510,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS	510,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	56.576,55
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.945,00
	02.02.01.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - SEDE	1.945,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	1.400,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	5.000,00
	02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - SEDE	5.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.780,00
	02.02.10	TRANSPORTES	10,00
	02.02.10.01	TRANSPORTES	10,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	800,00
	02.02.12	SEGUROS	1.475,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	11.150,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	760,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	250,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	705,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	5.367,55
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	24.069,00
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	24.069,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	20,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	245,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS	245,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	10,00
	03.05	JUROS	10,00
	03.05.02	JUROS - OUTROS	10,00
	03.05.02.02	JUROS DE MORA	10,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.260,00
	06.02	DIVERSAS	4.260,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1.210,00
	06.02.01.01	IMPOSTOS E TAXAS PAGOS PELA AUTARQUIA	1.210,00
	06.02.01.01.99	OUTRAS	1.210,00
	06.02.03	OUTRAS	3.050,00
	06.02.03.05	OUTRAS	3.050,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	25.431,64
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	25.431,64
	07.01	INVESTIMENTOS	25.431,64
	07.01.01	TERRENOS	10,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS	5.050,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	50,00
	07.01.03.07	OUTROS	5.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	50,00
	07.01.04.13	OUTROS	50,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	50,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA	
02	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		4.871,64	
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.050,00	
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		300,00	
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		50,00	
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		14.000,00	
	07.01.15.01	OUTROS		14.000,00	
			SERVIÇOS DE SUPORTE	530.235,49	
			D E S P E S A S C O R R E N T E S		479.981,08
		01	DESPESAS COM O PESSOAL		407.652,09
		01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		313.610,58
		01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		191.073,84
		01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		191.073,84
		01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		47.371,53
		01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		47.371,53
		01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.606,75
		01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.640,96
		01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		26.004,00
		01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		18.876,00
		01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		7.128,00
		01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		39.913,50
		01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		31.845,64
		01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		8.067,86
		01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		19.786,38
		01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		10.345,64
		01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3.969,34
		01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		5.471,40
		01.02.13.02	OUTROS		5.471,40
		01.03	SEGURANÇA SOCIAL		74.255,13
		01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		40,00
		01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		69.194,14
		01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		69.194,14
		01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		69.194,14
		01.03.09	SEGUROS		5.020,99
		01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.020,99
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		70.758,99
		02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		7.085,00
		02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		535,00
		02.01.02.01	GASOLINA		15,00
		02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
		02.01.02.99	OUTROS		20,00
		02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS		975,00
		02.01.05	ALIMENTAÇÃO		2.715,00
		02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES		2.615,00
		02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES		2.615,00
		02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
		02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		30,00
		02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		350,00
		02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		310,00
		02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		310,00
		02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		150,00
		02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		500,00
		02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		200,00
		02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		10,00
		02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		10,00
		02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		10,00
		02.01.20.01	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		10,00
		02.01.21	OUTROS BENS		1.290,00
		02.01.21.01	OUTROS BENS		1.290,00
		02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		63.673,99
		02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		13.910,00
		02.02.01.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - SEDE		9.710,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.01.03	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - MERCADOS DE LEVANTE		4.200,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		3.650,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.000,00
	02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - SEDE		2.000,00
	02.02.03.03	CONSERVAÇÃO DE BENS - MERCADOS DE LEVANTE		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		930,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		10,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		4.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		750,00
	02.02.10.01	TRANSPORTES		750,00
	02.02.12	SEGUROS		690,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		16.560,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		10,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		505,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		11.698,99
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.010,00
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.010,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.750,00
	02.02.25.01	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS		10,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS		1.740,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		60,00
	03.05	JUROS		10,00
	03.05.02	JUROS - OUTROS		10,00
	03.05.02.02	JUROS DE MORA		10,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		50,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		50,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.510,00
	06.02	DIVERSAS		1.510,00
	06.02.03	OUTRAS		1.510,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		1.500,00
	06.02.03.05	OUTRAS		10,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		50.254,41
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		50.254,41
	07.01	INVESTIMENTOS		50.254,41
	07.01.03	EDIFÍCIOS		150,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		100,00
	07.01.03.07	OUTROS		50,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		30.054,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		30.004,00
	07.01.04.13	OUTROS		50,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		50,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		14.750,41
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		50,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		100,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		50,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		5.050,00
03	07.01.15.01	OUTROS		5.050,00
		INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE	936.075,18	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		725.364,88
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		635.019,41
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		487.853,10
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		94.435,08
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		94.435,08
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		290.136,34
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		290.136,34
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.289,16
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.640,96
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		33.727,54
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		7.260,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		26.467,54

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		65.624,02
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		15.739,18
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		49.884,84
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		30.519,70
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		11.444,89
	01.02.12	INDEMINIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		19.074,81
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		116.646,61
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		80,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		110.266,81
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOALEM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		110.266,81
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		110.266,81
	01.03.09	SEGUROS		6.299,80
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		6.299,80
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		69.735,47
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		16.785,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		610,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		595,00
	02.01.02.99	OUTROS		15,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS		880,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO		9.875,00
	02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES		4.565,00
	02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES		4.565,00
	02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		5.310,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		180,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		125,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		510,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		510,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		900,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		50,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.485,00
	02.01.20.01	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.485,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.170,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.170,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		52.950,47
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		2.170,00
	02.02.01.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - SEDE		1.670,00
	02.02.01.06	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - POLIDESPORTIVOS		500,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2.100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.400,00
	02.02.03.04	CONSERVAÇÃO DE BENS - VIATURAS		2.000,00
	02.02.03.05	CONSERVAÇÃO DE BENS - POLIDESPORTIVOS		400,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		250,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.670,00
	02.02.10	TRANSPORTES		27.245,00
	02.02.10.01	TRANSPORTES		27.245,00
	02.02.12	SEGUROS		2.045,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		110,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		850,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		435,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		4.130,47
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		4.815,00
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		4.815,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		310,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		3.820,00
	02.02.25.01	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIAS		3.025,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS		795,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		10,00
	03.05	JUROS		10,00
	03.05.02	JUROS - OUTROS		10,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.05.02.02	JUROS DE MORA		10,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		19.400,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		7.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		7.000,00
	04.05.01.08	OUTROS-ESCOLAS		7.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		12.400,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		12.400,00
	04.07.01.01	INSTITUIÇÕES COM FINS SOCIAIS, CULTURAIS, DESPORTIVOS, RECREATIVOS OU EDUCACIONAIS		12.400,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.200,00
	06.03	DIVERSAS - ESCOLAS		630,00
	06.03.01	SERVIÇOS PRESTADOS		130,00
	06.03.02	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS		500,00
	06.04	DIVERSAS - ASSOCIAÇÕES		570,00
	06.04.02	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS		570,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		210.710,30
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		210.710,30
	07.01	INVESTIMENTOS		210.710,30
	07.01.03	EDIFÍCIOS		198.320,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		50,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		198.220,00
	07.01.03.07	OUTROS		50,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		50,00
	07.01.04.13	OUTROS		50,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		50,00
	07.01.06.02	OUTRO - VIATURAS		50,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		50,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		12.090,30
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		50,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		50,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		50,00
	07.01.15.01	OUTROS		50,00
04		COESÃO SOCIAL	690.536,54	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		685.547,89
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		219.093,90
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		173.231,86
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		136.264,20
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		136.264,20
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.640,96
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		11.616,00
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		11.616,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		22.710,70
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		22.710,70
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.785,37
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		3.785,37
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		42.076,67
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		40,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		39.392,51
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		39.392,51
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		16.563,34
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		22.829,17
	01.03.09	SEGUROS		2.644,16
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.644,16
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		152.933,99
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		55.025,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		2.390,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		2.370,00
	02.01.02.99	OUTROS		20,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS		1.080,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO		20.875,00
	02.01.05.01	PRODUTOS ALIMENTARES		13.165,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.05.01.01	PRODUTOS ALIMENTARES		13.165,00
	02.01.05.02	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFEIONADAS		7.710,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFEIONAR		20.375,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		840,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		840,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.150,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		725,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		650,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		4.070,00
	02.01.20.01	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.870,00
	02.01.20.04	MUSEU E BIBLIOTECA		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.370,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		2.370,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		97.908,99
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		44.472,80
	02.02.01.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - SEDE		3.365,00
	02.02.01.02	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - RAMALDE SOLIDÁRIO		10.277,80
	02.02.01.04	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - UNIR		2.900,00
	02.02.01.05	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES CEDIDAS		27.930,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1.800,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.720,00
	02.02.03.01	CONSERVAÇÃO DE BENS - SEDE		720,00
	02.02.03.02	CONSERVAÇÃO DE BENS - RAMALDE SOLIDÁRIO		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1.325,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		300,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		3.730,00
	02.02.10	TRANSPORTES		17.120,00
	02.02.10.01	TRANSPORTES		17.120,00
	02.02.12	SEGUROS		6.341,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		10,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		320,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		210,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		20,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		50,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		561,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		6.211,69
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.312,50
	02.02.20.01	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.312,50
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		50,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		10.355,00
	02.02.25.01	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAI		9.710,00
	02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS		645,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		10,00
	03.05	JUROS		10,00
	03.05.02	JUROS - OUTROS		10,00
	03.05.02.02	JUROS DE MORA		10,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		311.350,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		281.250,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		281.250,00
	04.07.01.01	INSTITUIÇÕES COM FINS SOCIAIS, CULTURAI, DESPORTIVOS, RECREATIVOS OU EDUCACIONAI		11.250,00
	04.07.01.02	ORÇAMENTO COLABORATIVO		150.000,00
	04.07.01.03	FUNDO ASSOCIATIVISMO		120.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		30.100,00
	04.08.02	OUTRAS		30.100,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.160,00
	06.02	DIVERSAS		60,00
	06.02.03	OUTRAS		60,00
	06.02.03.05	OUTRAS		60,00
	06.04	DIVERSAS - ASSOCIAÇÕES		2.100,00
	06.04.02	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS		2.100,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		4.988,65

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.988,65
	07.01	INVESTIMENTOS		4.988,65
	07.01.03	EDIFÍCIOS		100,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		50,00
	07.01.03.07	OUTROS		50,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		50,00
	07.01.04.13	OUTROS		50,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		50,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		4.538,65
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		50,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		100,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		100,00
	07.01.15.01	OUTROS		100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				2.353.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de _____

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
 Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S
 Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos										Total previsto				
	Código	Ano				Tipo	Número	Real.	R G	R P	U E		EMPR	Início	Fim	Ex.	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2026	2026	2026	Períodos seguintes					
																	PERÍODOS ANT.	PERÍODO 2025	(Financ. Definido)	(Financ. N./ Def.)	(TOTAL)	2027		2028	2029	2030	Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]							
2.5.1.	A101	2024	A 37	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS	04/02022501		1.000,00								1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1.	A101	2024	A 37	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	04/060402		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	PASSEIO DOS SENIORES	04/0201050101		20.970,00			2026/01/01	2026/12/31	9		17.808,83	20.970,00		20.970,00	20.970,00	20.970,00	20.970,00	20.970,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	PRODUTOS ALIMENTARES	04/0201050101		300,00								300,00		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES	04/02010502		6.000,00								6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	CONFECCIONADAS	04/020115		50,00								50,00		50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	04/02012001		750,00								750,00		750,00	750,00	750,00	750,00	750,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	04/02012101		50,00								50,00		50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	OUTROS BENS	04/02021001		10.500,00								10.500,00		10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	TRANSPORTES	04/020212		3.070,00								3.070,00		3.070,00	3.070,00	3.070,00	3.070,00	3.070,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	SEGUROS	04/02022501		250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00						
2.5.1.	A102	2024	A 38	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS	04/02022501		250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	COLÓNIAS (FÉRIAS E BALNEAR)	2026/01/01		5.465,00			2026/12/31	9			5.572,28	5.465,00		5.465,00	5.465,00	5.465,00	5.465,00	5.465,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	PRODUTOS ALIMENTARES	04/0201050101		600,00								600,00		600,00	600,00	600,00	600,00	600,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES	04/02010502		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	CONFECCIONADAS	04/020106		35,00								35,00		35,00	35,00	35,00	35,00	35,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	04/020106		35,00								35,00		35,00	35,00	35,00	35,00	35,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	04/02012001		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	OUTROS BENS	04/02012101		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	TRANSPORTES	04/02021001		4.300,00								4.300,00		4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	SEGUROS	04/020212		200,00								200,00		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	04/020213		10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS	04/02022501		10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00						
2.5.1.	A103	2024	A 39	OUTROS SERVIÇOS	04/02022599		10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00	10,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	UNIVERSIDADE INTERGERACIONAL DE RAMALDE	2026/01/01		21.872,00			2026/12/31	9			19.681,97	21.872,00		21.872,00	21.872,00	21.872,00	21.872,00	21.872,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	GASÓLEO	04/02010202		800,00								800,00		800,00	800,00	800,00	800,00	800,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	OUTROS	04/02010299		20,00								20,00		20,00	20,00	20,00	20,00	20,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	LIMPEZA E HIGIENE - PRODUTOS	04/020104		350,00								350,00		350,00	350,00	350,00	350,00	350,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	PRODUTOS ALIMENTARES	04/0201050101		700,00								700,00		700,00	700,00	700,00	700,00	700,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES	04/02010502		950,00								950,00		950,00	950,00	950,00	950,00	950,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	CONFECCIONADAS	04/020106		500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	04/020106		500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	04/020107		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	04/02010801		150,00								150,00		150,00	150,00	150,00	150,00	150,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	04/020115		250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	04/020117		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	04/020119		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	04/02012001		1.000,00								1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	MUSEU E BIBLIOTECA	04/02012004		200,00								200,00		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	OUTROS BENS	04/02012101		200,00								200,00		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES - UNIR	04/02020104		2.900,00								2.900,00		2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	LIMPEZA E HIGIENE	04/020202		100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	CONSERVAÇÃO DE BENS - SEDE	04/02020301		700,00								700,00		700,00	700,00	700,00	700,00	700,00						
2.5.1.	A104	2024	A 40	COMUNICAÇÕES	04/020209		500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL						Total :	559.185,00							427.420,99	559.185,00		559.185,00	559.185,00	559.185,00	559.185,00	559.185,00			3.223.345,99			

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S
Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto		Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos										Total previsto		
						Real.	R G	R P	U E	EMPR	Início		Fim	Ex.	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2025	2026 (Financ. Definido)	2026 (Financ. N./ Def.)	2026 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																				2027	2028	2029		2030	Outros
[1]	Código	Ano Tipo Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]				
2.5.1.	A104	2024 A 40	TRANSPORTES	04/02021001			1.200,00								1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	SEGUROS	04/020212			2.351,00								2.351,00		2.351,00	2.351,00	2.351,00	2.351,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	04/020214			10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	04/020218			561,00								561,00		561,00	561,00	561,00	561,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	04/020219			20,00								20,00		20,00	20,00	20,00	20,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	04/02022001			50,00								50,00		50,00	50,00	50,00	50,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS	04/02022501			8.000,00								8.000,00		8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	OUTROS SERVIÇOS	04/02022599			50,00								50,00		50,00	50,00	50,00	50,00					
2.5.1.	A104	2024 A 40	OUTRAS	04/06020305			10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	ATIVIDADES E EVENTOS				5.050,00			2026/01/01	2026/12/31	9		14.690,88	5.050,00		5.050,00	5.050,00	5.050,00	5.050,00	5.050,00		39.940,88		
2.5.1.	A105	2024 A 41	GASÓLEO	04/02010202			150,00								150,00		150,00	150,00	150,00	150,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	PRODUTOS ALIMENTARES	04/0201050101			500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	04/02010502			250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	04/020106			200,00								200,00		200,00	200,00	200,00	200,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	04/020115			150,00								150,00		150,00	150,00	150,00	150,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	04/020119			500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	04/02012001			500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	OUTROS BENS	04/02012101			500,00								500,00		500,00	500,00	500,00	500,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	04/020208			300,00								300,00		300,00	300,00	300,00	300,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	TRANSPORTES	04/02021001			1.000,00								1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	04/02022001			100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	OUTROS - ANIMAÇÃO+DESPORTIVAS+CULTURAIS	04/02022501			400,00								400,00		400,00	400,00	400,00	400,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	OUTROS SERVIÇOS	04/02022599			250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00					
2.5.1.	A105	2024 A 41	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	04/060402			250,00								250,00		250,00	250,00	250,00	250,00					
2.5.1.	A108	2024 A 44	COSTURA PARA TODOS				600,00			2026/01/01	2026/12/31	9		100,00	600,00		600,00	600,00	600,00	600,00			3.100,00		
2.5.1.	A108	2024 A 44	PRODUTOS ALIMENTARES	04/0201050101			100,00								100,00		100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.	A108	2024 A 44	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	04/020115			200,00								200,00		200,00	200,00	200,00	200,00					
2.5.1.	A108	2024 A 44	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	04/02012001			300,00								300,00		300,00	300,00	300,00	300,00					
2.5.1.	A109	2024 A 45	APOIOS PARA ANIMAÇÃO E CULTURA				5.000,00			2026/01/01	2026/12/31	9		1.091,92	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		26.091,92		
2.5.1.	A109	2024 A 45	INSTITUIÇÕES COM FINS SOCIAIS, CULTURAIS, DESPORTIVOS, RECREATIVOS OU EDUCACIONAIS	04/04070101			4.250,00								4.250,00		4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00					
2.5.1.	A109	2024 A 45	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	04/060402			750,00								750,00		750,00	750,00	750,00	750,00					
2.5.2.	A1	2024	Desporto				21.320,00								17.314,63		21.320,00	21.320,00	21.320,00	21.320,00	21.320,00		123.914,63		
2.5.2.	A101	2024 A 12	DESPORTO E EXERCÍCIO FÍSICO				21.320,00								17.314,63		21.320,00	21.320,00	21.320,00	21.320,00	21.320,00		123.914,63		
2.5.2.	A101	2024 A 12	GESTÃO DE PROJETOS EM EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE				4.570,00			2026/01/01	2026/12/31	9		1.000,91	4.570,00		4.570,00	4.570,00	4.570,00	4.570,00	4.570,00		23.850,91		
2.5.2.	A101	2024 A 12	GASÓLEO	03/02010202			25,00								25,00		25,00	25,00	25,00	25,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	PRODUTOS ALIMENTARES	03/0201050101			150,00								150,00		150,00	150,00	150,00	150,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	03/02010502			10,00								10,00		10,00	10,00	10,00	10,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	03/020107			25,00								25,00		25,00	25,00	25,00	25,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	03/020115			25,00								25,00		25,00	25,00	25,00	25,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	03/02012001			25,00								25,00		25,00	25,00	25,00	25,00					
2.5.2.	A101	2024 A 12	OUTROS BENS	03/02012101			25,00								25,00		25,00	25,00	25,00	25,00					
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL						Total :	574.405,00							444.304,70	574.405,00		574.405,00	574.405,00	574.405,00	574.405,00	574.405,00		3.316.329,70		

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido : S
Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto		Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de Real. [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de Ex. [12]	Pagamentos										Total previsto [21]=[13]+...+[20]	
	Código [2]	Ano Tipo Número [2]				R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início C [10]	Fim C [11]		REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2026 (Financ. Definido)	2026 (Financ. N./ Def.)	2026 (TOTAL)	Periodos seguintes						
													PERÍODOS ANT. [13]	PERÍODO 2025 [14]	[15]			2027 [16]	2028 [17]	2029 [18]	2030 [19]	Outros [20]		
2.5.2.	A106	2024 A 17	SERVIÇOS PRESTADOS	03/060301											30,00		30,00	30,00	30,00	30,00	30,00			
2.5.2.	A106	2024 A 17	APOIO PELO PAGAMENTO A TERCEIROS	03/060402											570,00		570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00		
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :										591.155,00		591.155,00	591.155,00	591.155,00	591.155,00	591.155,00	591.155,00		3.416.393,42

PROPOSTAS

PROPOSTA N.° 44/PRES/2025

PROPOSTA N.° 45/PRES/2025

RAMALDE

FREGUESIA

PROPOSTA N.º 44/PRES/2025 Mandato 2025-2029

Assunto: Orçamento, Plano de Atividades e Plano de Investimentos Plurianuais

Nos termos dos art.º 16.º, n.º 1, alínea a), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, submetem-se à discussão e aprovação o **Orçamento** e as **Grandes Opções do Plano (GOP): Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Plano de Atividades (PA) para 2026** enquadrado num plano orçamental plurianual conforme decorre do ponto 46 da NCP 26 — Contabilidade e Relato Orçamental, para posterior aprovação da Assembleia de Freguesia nos termos do art.º 9.º, n.º 1, alínea a), do citado diploma legal (Lei 75/2013 de 12 de setembro).

O valor global do orçamento para 2026 é de €2.353.000 (dois milhões trezentos e cinquenta e três mil euros).

Nos termos legais, o equilíbrio entre as Receitas Correntes e Receitas de Capital com as Despesas Correntes e Despesas de Capital, está garantido como se verifica:

Receitas Correntes	2 237 290,00 €
Despesas Correntes	2 061 415,00 €
Saldo Corrente	175 875,00 €
Receitas de Capital e Outras	115 710,00 €
Despesas de Capital	291 585,00 €
Saldo Capital	-175 875,00 €

Nestes termos,

Propõe-se:

1. A aprovação do Orçamento para 2026 pelo valor global de €2.353.000, que inclui as Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimento (PPI) e Plano de Atividades (PA) e que nos termos das normas do SNC-AP se encontra enquadrado num plano orçamental plurianual.
2. Em caso de aprovação, que a presente proposta seja submetida a deliberação da Assembleia de Freguesia.

Porto e Ramalde, 16 de dezembro de 2025

O Tesoureiro

Alexandre Teixeira

Aprovada/~~rejeitada~~ por unanimidade/~~maioria~~ na reunião de Junta de 16/12/2025

Assinaturas



FREGUESIA DE RAMALDE
Rua Igreja de Ramalde, 76-92
4100-280 Porto
Tel. +351 226 165 690
Tlm. +351 968 493 479
geral@jf-ramalde.pt
www.jf-ramalde.pt



RAMALDE
FREGUESIA
PROPOSTA N.º 45/PRES/2025

Mandato 2025-2029

Assunto: Apreciação do Mapa de Pessoal 2026

Considerando:

- 1) Que nos termos do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, os órgãos e serviços preveem anualmente o respetivo mapa de pessoal, tendo em conta as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução;
- 2) Que o mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades;
- 3) Que, de acordo com o número 4, do artigo 29.º, da referida Lei, o Mapa de Pessoal para 2026 deve ser submetido a aprovação da Assembleia de Freguesia, depois de apreciado e aprovado pelo órgão Executivo.

Propõe-se:

- A aprovação do mapa de pessoal anexo à presente proposta e que desta faz parte integrante;
- Em caso de aprovação, que a presente proposta seja submetida a deliberação da Assembleia de Freguesia;

Porto e Ramalde, 16 de dezembro de 2025

A Presidente da Junta

Patrícia Rapazote

Patrícia Rapazote

Aprovada/rejeitada por unanimidade/majoria na reunião de Junta de 16/12/2025

Assinaturas



FREGUESIA DE RAMALDE
Rua Igreja de Ramalde, 76-92
4100-280 Porto
Tel. +351 226 165 690
Tlm. +351 968 493 479
geral@jf-ramalde.pt
www.jf-ramalde.pt



Carreira / Categoria	Área Funcional	Área de Formação Académica ou Formação Profissional	Funções	Competências	Postos de Trabalho							Obs	
					Postos previstos	Ocupados			Vagos				Totais
						Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço		
Unidade de Serviços de Suporte													
Assistente Operacional	Cemitério	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, na área de ambiente e serviços urbanos, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, varredura e limpeza do espaço público, manutenção de espaços verdes, abertura de sepulturas e enterramento. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Comunicação; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projetos; Orientação para a inclusão; Orientação para a participação; Orientação para a segurança.	3	2			1				
	Receção e Atendimento	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva de carácter manual, enquadradas em diretrizes definidas, na área de atuação da freguesia, executando tarefas de apoio, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente, atendimento telefónico, gestão das entradas/saídas de utentes e materiais, apoio a eventos e condução e manutenção de viaturas ligeiras. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Organização, planeamento e gestão de projetos; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para a participação; Gestão do conhecimento.	1				1				
Assistente Técnico	Administrativa/Atendimento Digital Assistido	Habilitações exigidas de acordo com a Lei nº35/2014 de 20 de Junho	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento e economato e atendimento ao público, nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefónico e online) e atendimento digital assistido. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Comunicação; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projetos; Negociação e influência; Gestão do conhecimento; Orientação para a participação; Inteligência emocional.	8	7			1				
	Contabilidade e Finanças	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de recursos financeiros, designadamente, execução de atividades de contabilidade, tesouraria, receita, aprovisionamento, gestão de ativos, expediente, arquivo e secretaria. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Comunicação; Iniciativa; Negociação e influência; Tomada de decisão; Orientação para a mudança e inovação; Análise crítica e resolução de problemas.	2	1			1			c)	
Coordenador Técnico	Apoio Administrativo	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento e economato e atendimento ao público, nomeadamente nas áreas de atendimento multicanal integrado (presencial, telefónico e online) e atendimento digital assistido. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Comunicação; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Tomada de decisão; Gestão do conhecimento; Orientação para a participação; Inteligência emocional.	1				1				
Técnico Superior	Contabilidade e Finanças	Licenciatura em Contabilidade e Finanças Públicas	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia nas áreas de contabilidade e finanças, nomeadamente, desenvolvimento de procedimentos de contabilidade, produção e monitorização dos instrumentos de gestão financeira da autarquia; planeamento, organização e execução de funções de natureza técnica de maior complexidade, na área da tesouraria, designadamente, proceder à liquidação de despesas, cobrança de receitas e depósitos bancários; controlar o saldo de tesouraria. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a mudança e inovação; Análise crítica e resolução de problemas; Gestão do conhecimento; Comunicação; Iniciativa; Tomada de decisão.	1				1			a)	
		Licenciatura em Contabilidade e Administração	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição das políticas da freguesia na área da unidade orgânica, analisa processos administrativos e circuitos de informação, tendo em vista a sua racionalização e simplificação. Proceder à conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão, define e executa procedimentos na área da gestão de recursos financeiros, designadamente, gestão e contabilidade orçamental, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de ativos. Produção e monitorização dos instrumentos de gestão financeira da autarquia. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a mudança e inovação; Análise crítica e resolução de problemas; Gestão do conhecimento; Comunicação; Iniciativa; Tomada de decisão.	2	1			1			a)	
	Recursos Humanos/Inserção Profissional	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia nas áreas dos recursos humanos e do emprego e formação profissional, nomeadamente, gestão dos procedimentos de recrutamento; gestão da assiduidade (férias, faltas e licenças) e outras ausências; controlo das horas extraordinárias; processamento mensal de vencimentos; subsídios e outros abonos, incluindo as obrigações fiscais e contributivas; assegurar as tarefas de administração do pessoal nomeadamente, em matéria de promoções e progressões, assim como transferências e cessação do exercício de funções; organizar e manter atualizados os processos individuais de todos os funcionários/colaboradores; elaboração e controlo de todos os contratos de trabalho; elaboração e envio da informação trimestral/semestral para a Direção-Geral de Administração Local (DGAL) referente aos Recursos Humanos; elaboração e atualização do Balanço Social; elaborar o mapa de pessoal e respetivas listas nominativas; gestão do processo do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública – SIADAP; gestão de todos os processos, no âmbito dos Contratos de Emprego-Inserção e dos Contratos de Emprego- Inserção+; análise, organização dos processos e acompanhamento de todas as integrações em contexto real de trabalho (estágios), em articulação com as Escolas de Formação e os Centros de Formação; análise, organização dos processos e acompanhamento de todas as integrações para cumprimento de trabalho comunitário, em articulação com a Direção Geral de Reinserção Social; manter atualizada a base de dados da bolsa de candidaturas espontâneas e respetivo arquivo; coordenação ao Gabinete de Contabilidade e Tesouraria; arquivo de toda a documentação afeta ao serviço; proceder à estimativa anual das verbas a orçamentar em despesa com pessoal, bem como acompanhar os custos inerentes da despesa com pessoal ao longo do ano em estreita colaboração com o Gabinete de Contabilidade e Tesouraria; garantir o cumprimento da segurança e higiene no trabalho; acompanhamento do sistema de gestão da qualidade; levantamento de necessidades de formação; executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88.º, da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho	Orientação para o serviço público; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a inclusão; Orientação para a participação; Inteligência emocional.	1	1							
Dirigente Intermédio 2º Grau	Serviços de Suporte	Licenciatura ou grau académico superior e pelo menos 4 anos de experiência profissional	Organiza as atividades da Unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na Unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura dos serviços da Autarquia.	Orientação para o serviço público; Negociação e influência; Tomada de decisão; Gestão e direção da organização; Liderança; Representação institucional; Visão estratégica.	1				1				
Subtotal					20	10	2	1	7	0	0	20	

Carreira / Categoria	Área Funcional	Área de Formação Académica ou Formação Profissional	Funções	Competências	Postos de Trabalho							Totais	Obs
					Postos previstos	Ocupados			Vagos				
						Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço		
Unidade de Coesão Social													
Assistente Operacional	Coesão Social	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes definidas, executando tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico no âmbito da restauração, designadamente, na preparação de refeições, limpeza e arrumação das instalações. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Inicativa; Negociação e influência; Orientação para os resultados; Orientação para a colaboração; Análise crítica e resolução de problemas; Comunicação.	2	2							
	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com grau de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, nomeadamente, trabalhos de limpeza e manutenção de espaços, registo, receção e entrega de expediente, transmissão de informações verbais ou telefónicas. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Inicativa; Negociação e influência; Orientação para os resultados; Orientação para a colaboração; Análise crítica e resolução de problemas; Comunicação.	2	2							
	Serviços Gerais e Administrativa	Escolaridade obrigatória	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, apoio administrativo aos projetos sociais/intervenção educacional e atendimento ao cliente. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Inicativa; Negociação e influência; Orientação para os resultados; Orientação para a colaboração; Análise crítica e resolução de problemas; Comunicação.	1				1				
Assistente Técnico	Coesão Social	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, apoio administrativo aos projetos sociais/intervenção social e atendimento ao cliente. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Comunicação; Tomada de decisão; Orientação para a participação; Negociação e influência; Gestão do conhecimento; Iniciativa.	2	1			1				c)
Técnico Superior	Social	Licenciatura em Serviço Social e ou Educação Social	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia, nomeadamente, nas áreas de ação social e apoio às famílias, cultura e animação sociocultural; Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Organização, planeamento e gestão de projetos; Iniciativa; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Comunicação.	3	1			2				a) e b)
	Sociocultural (Cultura, Educação, Juventude e Desporto)	Licenciatura em áreas sociais	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia na área Sociocultural, incluindo o planeamento, implementação, avaliação e controlo da execução do plano anual de atividades da Subunidade de Ação Social e Sociocultural; Estudo, acompanhamento e colaboração na implementação de projetos de âmbito social, de fomento à atuação da autarquia no sentido de melhor responder às necessidades socioculturais da Freguesia; executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º, da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Organização, planeamento e gestão de projetos; Iniciativa; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para a colaboração; Orientação para os resultados; Comunicação.	2	1			1				
Dirigente Intermédio 2º Grau	Coesão Social	Licenciatura ou grau académico superior e pelo menos 4 anos de experiência profissional	Organiza as atividades da Unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na Unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura dos serviços da Autarquia.	Representação institucional; Liderança; Coordenação de equipas; Comunicação; Análise crítica e resolução de problemas; Orientação para o serviço público; Organização, planeamento e gestão de projetos.	1			1					
Subtotal					13	7	0	1	5	0	0	13	

Carreira / Categoria	Área Funcional	Área de Formação Académica ou Formação Profissional	Funções	Competências	Postos de Trabalho							Totais	Obs
					Postos previstos	Ocupados			Vagos				
						Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço		
Unidade de Inovação, Educação, Desporto e Juventude													
Assistente Operacional	Condução de Veículos	Escolaridade obrigatória e respetiva carta de condução categoria B/C e/ou B/D	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, apoio administrativo aos projetos sociais/intervenção educacional e atendimento ao cliente. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a segurança; Orientação para a inclusão; Organização, planeamento e gestão de projetos; Iniciativa; Comunicação; Orientação para a colaboração.	2	2							
Assistente Técnico	Administrativa/Atendimento Digital Assistido	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas da inovação, educação, desporto e juventude, designadamente, gestão de agenda; programação e organização de reuniões e eventos, arquivo e expediente. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Gestão do conhecimento; Iniciativa; Orientação para a participação.	1		1						
Técnico Superior	Educação	Licenciatura ou grau académico superior em Psicologia	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia na área da educação e juventude, nomeadamente, colaboração na elaboração do dossier pedagógico das AEC e plano anual de atividades; colaboração no desenvolvimento e controlo técnico das AEC e componente de apoio à família; planear, organizar e controlar as atividades dos responsáveis de escola no âmbito das AEC; monitor nos campos de férias. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a mudança e inovação; Comunicação; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projetos; Orientação para a segurança; Coordenação de equipas.	1	1							
	Inovação, Educação, Desporto e Juventude	Licenciatura ou grau académico superior na área do Desporto ou Educação Física	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; elabora estudos e promove projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia na área do desporto, designadamente através do suporte à elaboração, implementação, monitorização e avaliação de planos de ação; pesquisa, gere e organiza documentação no sentido da promoção da partilha de conhecimentos e das boas práticas e políticas na área do desporto; prepara e ou dinamiza reuniões e ações de capacitação; participa no desenho, execução e avaliação de intervenções e projetos, com diversos graus de complexidade, no âmbito da vida ativa dos fregueses, e enquadrados em parcerias com diversas entidades. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Organização, planeamento e gestão de projetos; Orientação para a segurança.	2	1		1					a)
Técnico de Atividades de Enriquecimento Curricular / CAF / RB	Atividades de Enriquecimento Curricular / CAF / RB	As previstas no art.º 17.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto	Visa assegurar o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico e promover outras atividades de apoio educativo nos agrupamentos de escola da rede pública, bem como assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC.	Orientação para o serviço público; Iniciativa; Organização, planeamento e gestão de projetos; Comunicação; Gestão do conhecimento; Orientação para a inclusão; Orientação para a segurança.	44		43			1			
Dirigente Intermédio 2º Grau	Inovação, Educação, Desporto e Juventude	Licenciatura ou grau académico superior e pelo menos 4 anos de experiência profissional	Organiza as atividades da Unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na Unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura dos serviços da Autarquia.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Análise crítica e resolução de problemas; Gestão do conhecimento.	1			1					
Subtotal					51	4	44	1	1	1	0	51	

Carreira / Categoria	Área Funcional	Área de Formação Académica ou Formação Profissional	Funções	Competências	Postos de Trabalho							Obs	
					Postos previstos	Ocupados			Vagos				Totais
						Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço	Contrato de trabalho por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo resolutivo	Comissão de serviço		
Gabinete de Apoio Técnico e Estratégico													
Técnico Superior	Comunicação e Imagem	Licenciatura Comunicação Multimédia	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia na área comunicação, multimédia e informática, nomeadamente, criação e desenvolvimento do "Corporate Image" da autarquia nomeadamente, o "Manual de Identidade", sinaléticas, merchandising, arquivo fotográfico digital; gestão do site institucional e rede social da autarquia; criação/design gráfico de toda a documentação institucional. Bem como produtos promocionais/publicitários; divulgação e informação das atividades desenvolvidas quer pela autarquia, quer por entidades externas; impressão (interna e externa); ligação entre a autarquia e a comunicação social (press release); cobertura fotográfica de eventos e respetivo tratamento de imagem; acompanhamento de estagiários das áreas de multimédia e informática; arquivo de toda a documentação afeta ao gabinete; apoio técnico na área informática, sendo responsável pela resolução de problemas informáticos na ótica do utilizador e articulação com a assistência técnica de informática e redes. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº 2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a mudança e inovação; Análise crítica e resolução de problemas; Gestão do conhecimento; Comunicação; Iniciativa; Tomada de decisão.	1	1							
Subtotal					1	1	0	0	0	0	0	1	
Secretariado													
Assistente Técnico	Secretariado	12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de secretariado, designadamente, gestão de agenda, programação e organização de reuniões e eventos, arquivo e expediente. Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente, desde que relacionadas com a sua atividade e outras constantes no anexo a que se refere o nº2 do art.º 88º, da Lei nº35/2014 de 20 de junho.	Orientação para o serviço público; Orientação para a colaboração; Orientação para a mudança e inovação; Orientação para os resultados; Gestão do conhecimento; Iniciativa; Orientação para a participação.	1	1							
Subtotal					1	1	0	0	0	0	0	1	
Total					86	23	46	3	13	1	0	86	

Legenda:
a) Em Comissão de Serviço
b) Trabalhadora em cedência de interesse público
c) Trabalhador em mobilidade ainda não consolidada

R

